

WOOD MADE Stories

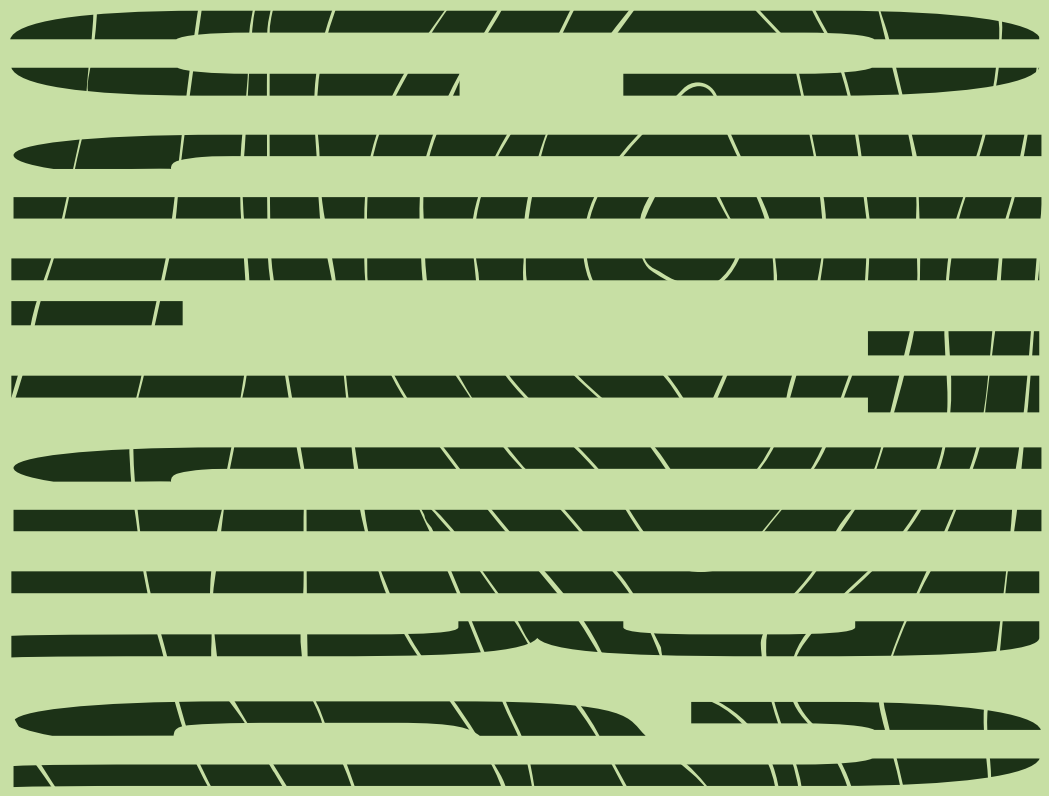
SONAE ARAUCO >

SUSTENTABILIDADE,
UM COMPROMISSO
COLETIVO 26

ENTREVISTA
COM PETER BAKKER
DO WBCSD 54

ISOLINO VALIÑO
NA PRIMEIRA PESSOA 40

UMA NOVA COLEÇÃO
INNOVUS - 2025 62

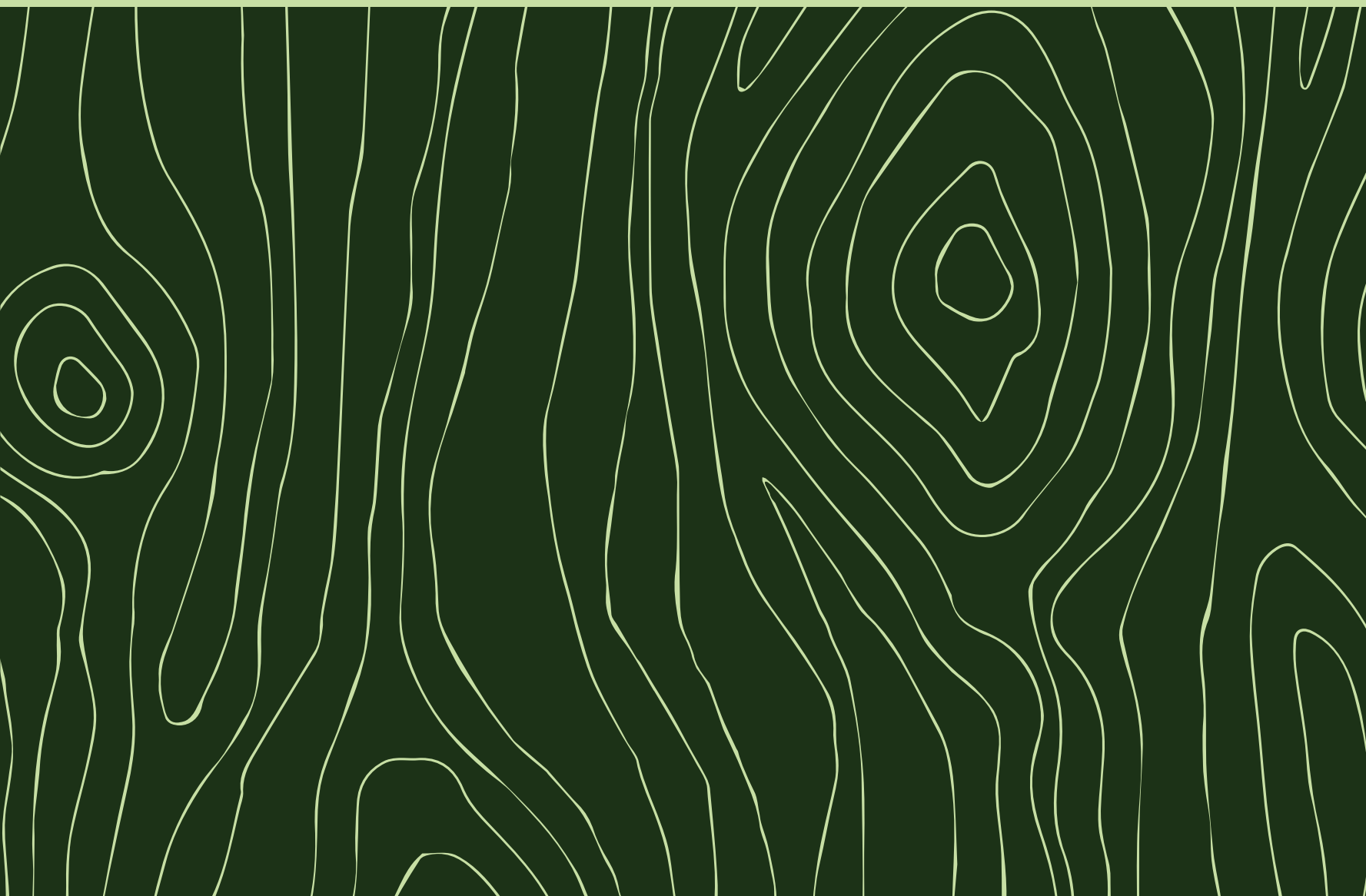
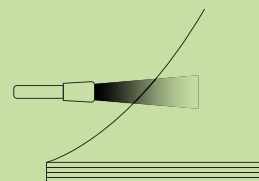




Existe uma *luz* que ilumina os nossos hábitos, escolhas e formas de estar. Uma *luz* que só brilha para quem partilha a mesma perspetiva. A essa *luz* orientadora damos um nome que diferencia a Sonae Arauco...



APONTE UMA LANTERNA PARA A CAPA E AJUSTE O ÂNGULO. AOS POUCOS, A SOMBRA PROJETADA VAI REVELAR O QUE ANTES NÃO ERA PERCEPTÍVEL: AQUELA *LUZ* QUE NOS ALINHA.



	Editorial	04
MAKE	Panorama	06
	Opinião	16
	Entrevista	18
ENGAGE	Grande Reportagem	26
	Mural 25 anos	36
	Na Primeira Pessoa	40
	Inside Out	48
CHANGE	Convidado	54
	Tendências	62

DIREÇÃO

JOANA MARTINS

CONSELHO EDITORIAL

RAQUEL NOUTEL SANTOS

SOFIA MOREIRA

ADAGIETTO

EDITORIAL

RUI CORREIA

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

PETER BAKKER

TÍTULO

WOOD MADE STORIES, SONAE ARAUCO

WORLD STORIES

AUTORIA

SONAE ARAUCO

NÚMERO DA EDIÇÃO

7.ª EDIÇÃO

EDITORA

SONAE ARAUCO

LUGAR DO ESPIDO

VIA NORTE, 4470-177 MAIA

WWW.SONAEARAUCO.COM

DATA DE PUBLICAÇÃO

JUNHO DE 2025

DESIGN

ADAGIETTO

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

LIDERGRAF - ARTES GRÁFICAS, SA

DEPÓSITO LEGAL

455742/19

ISSN

2184-5409

SONAE
ARAUCO

Taking wood further





RUI CORREIA
CEO SONAE ARAUCO

Sonae Arauco: uma cultura com raízes no amanhã

Na Sonae Arauco, acreditamos que uma cultura forte e viva é a base de tudo o que fazemos. É ela que nos diferencia, que nos orienta nos momentos de mudança e que sustenta a nossa ambição de criar soluções de madeira para um futuro mais sustentável — para as pessoas e para o planeta. A cultura é o tema desta nossa edição.

Cultura, para nós, não se limita a um conjunto de valores partilhados. É uma forma de estar, que se materializa na maneira como escutamos, trabalhamos e crescemos juntos. Na Sonae Arauco, queremos que todos os nossos colaboradores — cerca de 2600 pessoas, de aproximadamente 40 nacionalidades — tenham uma voz. Promovemos a escuta ativa, o respeito mútuo e o reconhecimento do contributo individual, independentemente do cargo ou localização. Porque sabemos que a inovação nasce da diversidade de

"O futuro constrói-se com inovação, com sustentabilidade, com pessoas motivadas — e com uma cultura enraizada nos valores e nas atitudes certas."

perspetivas e que o talento prolifera em ambientes onde as pessoas se sentem ouvidas e valorizadas.

A nossa dimensão internacional e o nosso contexto multicultural tornam-nos mais fortes. Valorizamos a pluralidade de ideias, incentivamos projetos multidisciplinares e apostamos na colaboração para atingir objetivos comuns e ambiciosos. Acreditamos que uma comunicação relevante, clara e atempada é essencial para o entendimento mútuo e para fortalecer uma cultura organizacional inclusiva e dinâmica. Simultaneamente, investimos continuamente no desenvolvimento pessoal e profissional das nossas equipas, reconhecendo que este é um pilar essencial para construirmos uma organização mais diferenciadora, competitiva e resiliente.

Com o objetivo de reforçar a cultura que ambicionamos, lançámos em 2024 o RISE UP, um modelo de avaliação comportamental que reflete a mentalidade que desejamos ver no nosso dia a dia: ouvir o cliente, promover parcerias que gerem valor, agir com iniciativa, perseguir a excelência, colaborar de forma transversal e com propósito comum, e manter o foco no desenvolvimento das nossas pessoas.

Com este modelo de comportamentos pretendemos fomentar a todos os níveis da organização uma forma de estar que valoriza e reconhece quem desafia o status quo, quem pensa em soluções para criar valor e quem contribui ativamente para tornar a Sonae Arauco a referência no setor. É desta forma que reforçamos a nossa identidade, impulsionamos a transformação e construímos, juntos, o futuro que ambicionamos.

Mas a cultura Sonae Arauco não é apenas feita das pessoas certas. Há uma ligação intrínseca com a natureza, que também é parte integrante da nossa identidade. Nascemos para valorizar a madeira, um recurso natural, renovável e reciclável, e tudo o que fazemos gira também em torno desta matéria-prima. Sabemos que as nossas soluções de madeira contribuem para a criação de um futuro melhor e as nossas pessoas orgulham-se de fazer parte desta jornada, que se concretiza no chão de fábrica.

É nas nossas unidades industriais que damos forma às ideias e que criamos soluções que respondem às exigências do mercado — mais eficientes, mais sustentáveis, mais alinhadas com os desafios do futuro. E é também nas nossas unidades industriais que enfrentamos os desafios de um mundo em constante transformação, com rigor e foco na excelência operacional.

Vivemos tempos de grande polarização e volatilidade. A instabilidade faz-se sentir e não é possível negá-la, especialmente quando alguns dos nossos principais mercados estão a atravessar uma fase de abrandamento, ou mesmo de contração económica. Mas não baixamos os braços. Acreditamos que é nas fases mais exigentes que se mede a força de uma cultura. Estou convicto de que a nossa empresa tem as pessoas certas e o conhecimento certo para se afirmar como o parceiro de eleição no setor das soluções de madeira em que atua. Sempre em estreita comunicação e alinhamento com as expectativas dos nossos clientes, antecipando e transformando necessidades em soluções que geram valor. É para eles – e com eles – que trabalhamos, dia após dia.

E é com este foco – de criar valor e ajudar os nossos clientes a crescerem – que continuamos a acelerar a digitalização, a adotar novas tecnologias, a investir em inteligência artificial e a preparar a Sonae Arauco para o amanhã. Porque não temos dúvidas: o futuro constrói-se com inovação, com sustentabilidade, com pessoas motivadas — e com uma cultura enraizada nos valores e nas atitudes certas.

RISE UP

O COLABORADOR COMO
AGENTE DE MUDANÇA

Na Sonae Arauco, investir no desenvolvimento das pessoas é um compromisso a longo prazo, motivado pela vontade de transformar mentalidades, impulsionar ações e desbloquear todo o potencial interno. Assim, concebemos **um novo modelo de avaliação comportamental, o RISE UP**, parte do Ignite Leadership Project, e que vê cada colaborador como um agente de mudança que inspira ação, define objetivos ambiciosos e cultiva a excelência.

Na prática, este modelo terá em conta não só as métricas de desempenho, mas também os comportamentos de cada indivíduo e a sua concretização em ações concretas no dia a dia. O programa-piloto, conduzido no último trimestre de 2024, contou com cerca de 50 líderes, cujo feedback tem sido fundamental para a otimização desta nova abordagem antes de uma implementação generalizada em toda a empresa.

Q&A RISE UP

O que vai ser considerado no novo modelo de avaliação?

Para além das métricas de desempenho, já incorporadas nos anteriores modelos, o RISE UP terá em conta comportamentos e atitudes ideais a desenvolver, bem como as competências essenciais que os sustentam.

O que vai ser pedido a cada colaborador?

1. Ser um parceiro, ouvir os clientes: cultivar parcerias fortes, antecipar desafios e oportunidades e explorar caminhos para criar soluções baseadas em valor;
2. Assumir o controlo e agir com responsabilidade: tomar iniciativa, relacionar informações e estabelecer conexões para tomar decisões rápidas e sólidas, assumindo responsabilidade pelas ações;
3. Trabalhar em equipa para um sucesso partilhado: promover um ambiente cooperativo, quebrar silos e tirar partido da experiência coletiva para alcançar resultados ambiciosos;
4. Elevar a fasquia: perseguir a excelência, ter ambição e nunca se acomodar. Pensar de forma inovadora, simplificar e otimizar recursos para um sucesso duradouro;
5. Cultivar talento e liderar para vencer: inspirar através do exemplo, integridade e resiliência. Criar confiança, desbloquear potencial e promover o desenvolvimento das nossas pessoas.

Michael Betz junta-se à Sonae Arauco



Com mais de 20 anos de experiência, Michael Betz assumiu, em maio de 2024, a função de Chief Operating Officer para a região do Nordeste da Europa, dentro da Comissão Executiva (ExCom) da Sonae Arauco. A sua contratação é um importante passo na criação de um modelo organizacional que, em perfeito alinhamento com a ExCom, dá maior autonomia à gestão local nesta região.



O renovado website de carreiras está agora ainda mais atrativo, com uma melhor organização de conteúdos e uma estética apurada. A plataforma foi repensada para dar maior visibilidade às nossas pessoas e atrair os melhores talentos para a Sonae Arauco.

Cristian Knollseisen é o novo Chief Financial Officer



Há mais de sete anos na Sonae Arauco, Cristian Knollseisen assumiu agora o cargo de Chief Financial Officer. Entre as áreas sob a sua alçada destacam-se o Planeamento e Controlo, Controlo de Crédito, Aprovisionamento, Madeira e Floresta, assim como as áreas Administrativas e de Contabilidade.



SAKA: o pilar central do desenvolvimento das nossas pessoas



No ano passado, a Sonae Arauco Knowledge Academy (SAKA) foi alvo de um rebranding para reforçar a sua nova missão, mais ampla, totalmente centrada no sucesso e capacitação das equipas, e um novo mote, refletindo a importância de cada um de nós no nosso próprio desenvolvimento. E os resultados já atingidos provam o impacto atual desta área na organização.

MOTE

Learn today. Be better tomorrow.

MISSÃO

Gerir todas as necessidades de formação da Sonae Arauco.

30.000 + 7.000 = 54%

horas de formação horas de formação interna do 1.º plano de formação consolidado

+230 100%

planos de desenvolvimento customizados das competências para áreas centrais definidas

Ecociclo e Tecmasa celebraram 40 anos

As nossas empresas de reciclagem de madeira, Ecociclo e Tecmasa, celebraram 40 anos de atividade, mantendo-se tão ou mais relevantes para a nossa estratégia e o nosso modelo de negócio quanto no dia em que foram fundadas. Estas quatro décadas foram marcadas por feitos importantes, nomeadamente a criação de uma rede de reciclagem própria, que atualmente conta com 12 centros na Península Ibérica. Com a crescente importância da madeira reciclada no nosso modelo de negócio e com a expansão e modernização da rede de centros de reciclagem no horizonte, o futuro prevê-se ambicioso e desafiante.

Em 2024, conseguimos...

Atingir um índice de circularidade de madeira (inclui resíduos de madeira e subprodutos industriais) de

44,8%

Utilizar cerca de

33%

de madeira reciclada

Aumentar este valor em

2,3%

face a 2023

RUI CORREIA,
CEO DA SONAE
ARAUCO

Com mais reciclagem em novos centros

1. 2024:

Córdoba (Espanha)
Capacidade: 10 mil toneladas/ano

2. Em construção em 2025:

Azambuja (Portugal)
Valença (Portugal)
Capacidade: 21 mil toneladas/ano

O que é que uma secretária de madeira nos diz sobre bioeconomia circular?



Assista ao vídeo para descobrir

Um passo pioneiro na reciclagem de madeira

Vai arrancar no segundo semestre de 2025 a primeira linha de reciclagem de painéis de fibra do mundo. Instalada em Mangualde, este investimento, desenvolvido em colaboração com o grupo Andritz, representa um avanço inovador: transformar painéis MDF em final de vida útil em matéria-prima valiosa para a produção de novos painéis de fibra.

Estamos verdadeiramente comprometidos com o nosso modelo de bioeconomia circular, bem como com o uso da madeira em cascata, e a integração de madeira reciclada no nosso portefólio de MDF é um desenvolvimento muito importante para alcançar este objetivo.

A nova era Agepan®



1.

Num setor da construção em rápida evolução, também a marca Agepan® entra numa nova era. Conta agora um novo mote - "Honrando o passado, mas olhando para o futuro" -, bem como uma visão, missão e imagem renovadas.

VISÃO

Agepan® molda o futuro da construção com soluções sustentáveis de fibra de madeira que ligam as pessoas e a natureza. O nosso objetivo é que cada projeto de construção preserve o clima e melhore a qualidade de vida - hoje e para as gerações futuras.

MISSÃO

A nossa missão é ser a primeira escolha dos nossos clientes e parceiros para produtos de fibra de madeira sustentáveis e eficientes, desenvolvendo **materiais de construção de alta qualidade, fáceis de usar e fiáveis que satisfaçam as exigências de hoje e de amanhã.** Através da inovação, parceria e foco no cliente, impulsionamos a mudança no setor da construção.

2.

A Gutex, empresa alemã de materiais de isolamento, tornou-se parceira da Sonae Arauco, para o desenvolvimento de uma gama de materiais de isolamento para a nossa marca Agepan®. Juntas, as duas empresas vão contribuir para a criação de soluções inovadoras de madeira para a construção, alinhadas com a sustentabilidade, a eficiência energética e o conforto dos edifícios.

Investigação & Desenvolvimento

A Sonae Arauco integra atualmente inúmeros projetos de Investigação & Desenvolvimento de dimensão europeia, sustentados numa visão de longo termo, de criação de valor acrescentado para o setor e para a empresa, e liderados pela nossa equipa de R&D.

Pilar Estratégico de Inovação:

SUSTENTABILIDADE

EcoReFibre

Duração:
Maio 2022 - Abril 2026
Financiamento:
União Europeia
€ 14 819 221,25

Objetivo:
Potenciar a economia circular pelo desenvolvimento e demonstração de tecnologias inovadoras para a reciclagem comercialmente viável de painéis de fibras de madeira em fim de vida (MDF).

InsiGlue

Duração:
Janeiro 2025 - Dezembro 2027
Financiamento:
Ministério Federal Alemão da Alimentação e Agricultura
€ 863 503,00

Objetivo:
Desenvolver um sistema adesivo *in-situ* de base biológica, isento de formaldeído, para a produção de painéis de fibras de madeira (MDF).

SUSBOARD

Duração:
Junho 2025 - Junho 2029
Financiamento:
União Europeia
€ 6 874 063,25

Objetivo:
Implementar industrialmente a produção de uma resina de base biológica, isenta de formaldeído, para a produção de painéis de aglomerado de partículas (PB) e painéis de fibras de madeira (MDF).

CIR4FUN

Duração:
Janeiro 2025 - Dezembro 2027
Financiamento:
União Europeia
€ 5 598 395,00

Objetivo:
Criação de um Passaporte Digital do Produto de mobiliário, com modelos de negócios circulares e diretrizes de ecodesign, para promover a transparência e ajudar os consumidores a fazerem escolhas mais sustentáveis.

Wood4Rise

Duração:
Fevereiro 2024 - Dezembro 2025
Financiamento:
Sonae Arauco:
€ 50 000,00
(fase de conceptualização)

Objetivo:
Encontrar produtos mais atrativos e inovadores para o mercado da construção, em resposta a novas regulamentações no setor, que impõem redução de emissões e resíduos.

CONSTRUÇÃO EM MADEIRA

Darwin: conquistas e objetivos

A implementação da nova solução de Enterprise Resource Planning (ERP) da Sonae Arauco, iniciada em 2023 com o projeto Darwin, continua a avançar e promete transformar o futuro da empresa para a próxima década. 2024 foi o ano de finalização do modelo global e da integração dos sistemas, processos necessários para que a migração para a nova solução seja o mais suave possível. 2025 traz a primeira metade da implementação na região do Sudoeste da Europa.

Atingido em 2024

- ✓ Modelo Global com processos desenvolvidos e documentados;
- ✓ Processos configurados no SAP S/4 Hana para a Wave 1;
- ✓ Desenvolvimento e integração com sistemas de satélite como OTM, Salesforce, EDI, Pricefx;
- ✓ Redefinição de várias entidades de dados-chave: SKU, recodificação total de materiais e um novo modelo de Bill of Materials (BOM).

Já em 2025

- ✓ Validação Técnica (Testes de Integração de Sistema)
- ✓ Testes de Aceitação de Utilizador (UATs)
- ✓ Formação de Utilizadores Finais
- ✓ Go-live:
 - / 1 de abril: Linares, Sales Back Office Spain, Reino Unido, Planning & Control SWE, Accounting, Admin. & SSC SWE, Global Procurement SWE, Wood SWE
 - / 3 de abril: Mangualde, Sales Back Office Portugal, Exportações SWE, expedição em Oliveira do Hospital e Souselas
 - / 7 de abril: Valladolid, Oliveira do Hospital & Souselas (todos os processos)
 - / Rollout para as outras geografias.

A todos os envolvidos, um enorme obrigado pelo compromisso e resiliência!

Nettgau já é Fábrica Digital

A unidade industrial de Nettgau é a mais recente Fábrica Digital, a primeira na Alemanha. O modelo transmite dados em tempo real e permite o seu acesso através de um smartphone, para que os colaboradores saibam o que se passa a qualquer momento. Graças às Smart Notifications, o modelo alerta de imediato quando algum parâmetro deixa de ser considerado ideal, garantindo uma reação rápida e eficaz.

Cibersegurança: a proteção em três passos

Ao longo do ano passado, continuou a ser reforçado o investimento em cibersegurança junto dos colaboradores, com o intuito de fortalecer a consciencialização, a capacidade de identificação e resolução de problemas, numa área com riscos cada vez mais camuflados, através de 3 grandes pilares:

1. Estar consciente e alerta

- / Simulações de phishing e sessões de consciencialização.
- / Implementação do Cyber Consequence Management.

2. Estar protegido

- / Garantir que o Endpoint Detection and Response (EDR) protege os nossos ativos digitais e deteta, investiga e responde a ameaças, incluindo ransomware e malware.

3. Estar pronto para restaurar

- / Reforço dos backups de OT.
- / Formação às equipas de manutenção para serem capazes de dar resposta a incidentes nas unidades.

Somos empresa INOVADORA COTEC 2024

A COTEC Portugal reconheceu a Sonae Arauco enquanto empresa inovadora em 2024. O selo INOVADORA COTEC destina-se a reconhecer organizações portuguesas que se destacaram no campo da inovação.

Maximo: toda a manutenção num só lugar

O MAMI (Maintenance and Asset Management Improvement), programa estratégico de Reliability Excellence, nasceu em 2019 para transformar e padronizar os processos de manutenção e gestão de ativos industriais. 5 anos após o arranque, é agora uma realidade em 10 das 11 fábricas da Sonae Arauco.



Benefícios do Projeto

Aumento da fiabilidade e disponibilidade dos ativos.

Redução de custos de manutenção.

Maior visibilidade sobre processos, falhas e necessidades de manutenção.

Padronização global das práticas de manutenção.

Melhoria no planeamento e execução tanto no dia a dia como em paragens planeadas.

Desenvolvimento da maturidade da manutenção com base em indicadores e melhores práticas.

A Inteligência Artificial na Sonae Arauco

A utilização da Inteligência Artificial (IA) na Sonae Arauco acontece já a vários níveis, da produção à organização de processos. E nos serviços de IT estas ferramentas permitem aumentar a produtividade e melhorar a qualidade global dos nossos resultados. Desde proporcionar assistência de IA para conhecer e usar sistemas como o S/4 Hana e a Fábrica Digital, a resolver problemas com maior rapidez e melhorar a experiência de onboarding, a IA já está a possibilitar novos caminhos.

Desafios de Inovação

Sendo a inovação um dos pilares estratégicos da Sonae Arauco, sempre com foco na criação de valor acrescentado, lançámos uma nova iniciativa interna, que desafia a comunidade de colaboradores a co-criar caminhos para a empresa. Os *Desafios de Inovação* pretendem fomentar o espírito inovador da empresa, enquanto estimulam o pensamento crítico e a experimentação. As ideias vencedoras estão já em fase de implementação.

Junho 2024

1.º Desafio de Inovação focado na Qualidade

- / 58 ideias submetidas
- / 5 ideias selecionadas para teste

Julho – Setembro 2024

Fase de teste

Outubro 2024

Shark Tank para avaliar os resultados de teste e tomada de decisão

- / Todas as ideias receberam luz verde

Novembro 2024 – Março 2025

Implementação das ideias

Improvement Awards 2024

Acreditamos na importância de reconhecer as equipas pelo seu trabalho, especialmente quando a melhoria contínua é notória. E, no ano passado, isso não foi exceção. Parabéns às equipas premiadas nos Improvement Awards.

Segurança

Cuéllar, Espanha

Jogos motivacionais

Produtividade

Meppen, Alemanha

Otimização das entradas em prensa

Qualidade e Serviço

Mangualde, Portugal

Resolução de Problemas com e para o Cliente

Inovação de Produtos e Processos

Maia, Portugal

Dimensionamento de vigas em I

Valladolid, Espanha

Modelo de cálculo de fibras

Transformação Digital

Mangualde, Portugal

Controlo do fluxo de materiais crus

Sustentabilidade

Oliveira do Hospital, Portugal

Redução de químicos impregnados

Poupança de Custos

Maia, Portugal

Descontos a fornecedores

Envolvimento de Pessoas

Oliveira do Hospital, Portugal

Parcerias em Recursos Humanos

O futuro hoje

A IA já está a ser usada a nosso favor com a GitHub Copilot, uma ferramenta de código e programação automática alimentada por IA que ajuda os profissionais a escrever código de forma mais rápida e eficiente.

30%

Taxa de aceitação diária das sugestões ou linhas de código propostas pelo GitHub Copilot.

Um ano sem acidentes graves em várias unidades industriais

Na Sonae Arauco, a segurança é uma prioridade e o nosso foco está não só em diminuir a frequência de acidentes de trabalho, como em reduzir a gravidade dessas ocorrências. Em 2024, foram várias as localizações a completarem um ano sem acidentes de nível III, IV e V:

- 📍 **White River** | África do Sul
- 📍 **Valladolid** | Espanha
- 📍 **Cuéllar** | Espanha
- 📍 **Beeskow** | Alemanha
- 📍 **Centro de Amostras da Maia** | Portugal

Acresce que são várias as unidades industriais com registos de mais anos consecutivos sem acidentes com baixa:

- 📍 **Impaper** | Alemanha (5)
- 📍 **EuroResinas** | Portugal (4)
- 📍 **Tecmasa** | Espanha (2)
- 📍 **Ecociclo** | Portugal (2)

Empoderar futuros criadores

Em 2024, sob a liderança da equipa de Specification & Contracting, implementámos um novo programa de formação direcionado a escolas e a universidades espanholas. O objetivo é dar ferramentas aos futuros prescritores - arquitetos, designers de interiores, entre outros - e apresentar-lhes o portefólio Innovus, a marca de produtos decorativos da Sonae Arauco.

Os objetivos para 2025:

20 sessões em Espanha
400 alunos impactados

Impulse – Regresso ao futuro

Este ano, convidámos os nossos clientes a um regresso ao futuro! Sob o mote “Reinventando o passado. Desenhando o amanhã”, os nossos clientes industriais e parceiros-chave observaram como o passado influencia e molda o futuro do design, fundindo-se com tecnologias e materiais modernos.

Produtos apresentados: / 18 madeiras
 / 13 fantasias
 / 3 unicolores

IMPULSE! em números



9 empresas
17 clientes
7 designers
2 clientes portugueses estiveram presentes

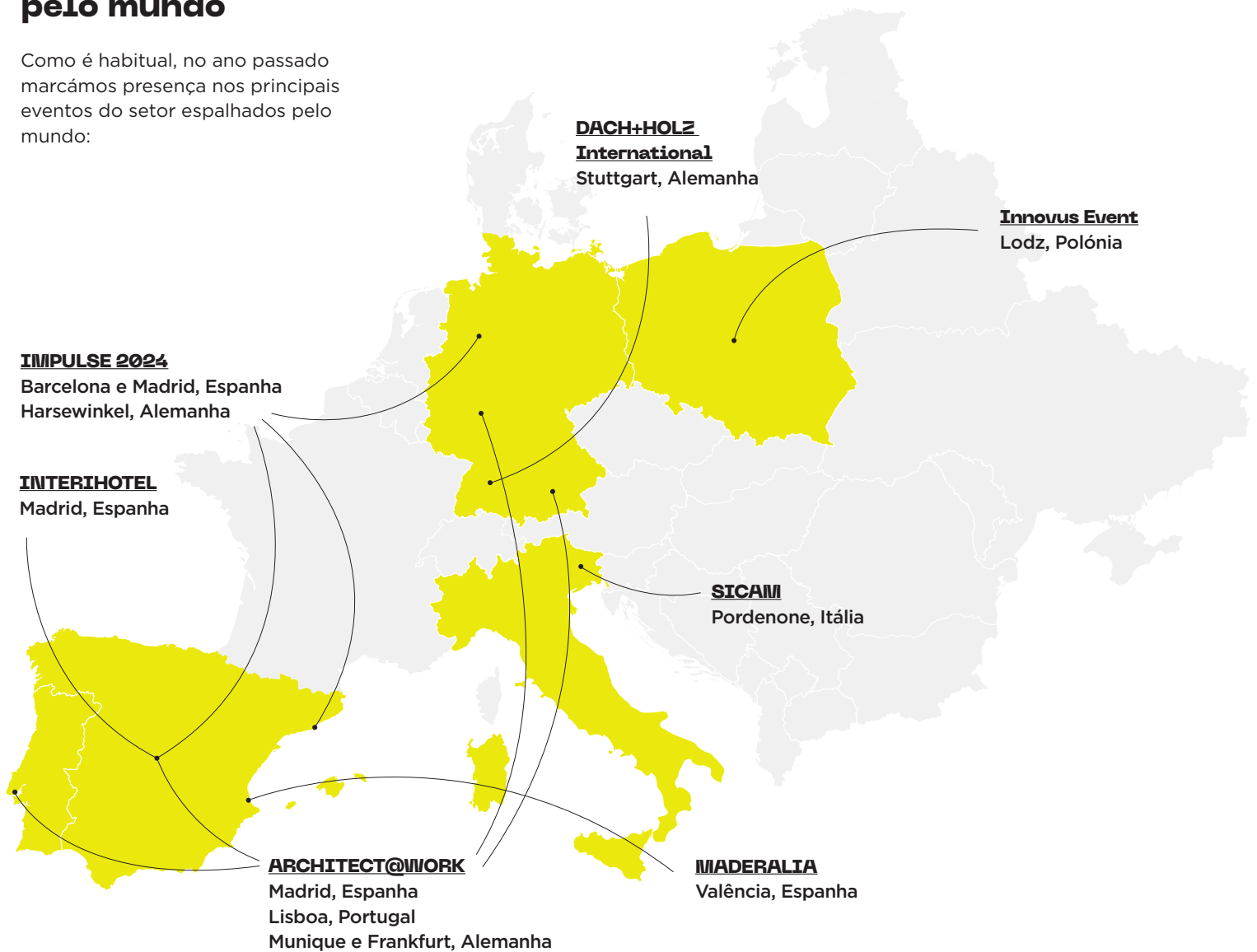
15 empresas
34 clientes
 Visita especial da Häfele, nosso parceiro na produção das peças de mobiliário



Cerca de
40 eventos
41 clientes
5 fornecedores

Sonae Arauco pelo mundo

Como é habitual, no ano passado marcámos presença nos principais eventos do setor espalhados pelo mundo:



A Sonae Arauco também está presente nos ringues

A Sonae Arauco apoia o clube Grizzlys Wolfsburg na Liga Alemã de Hóquei no Gelo na temporada de 2024/2025. Esta parceria foi motivada pela proximidade geográfica entre o clube e a unidade de Nettgau, pela oportunidade de promoção da nossa empresa na região e pelo entusiasmo dos nossos colaboradores por este desporto.



Preparar jovens para o futuro é o que mais me entusiasma no meu trabalho. Sinto-me realizado ao perceber que aprenderam algo novo. Trabalhar na Sonae Arauco enche-me de orgulho pois fazemos parte de uma equipa forte, que se une para atingir objetivos.



**BENJAMIN
DÜWERT**

HEAD OF TRAINEE
INDUSTRIAL, NETTGAU



Gosto particularmente da excelente relação que tenho com todos os colaboradores da empresa, bem como do ambiente de trabalho durante o dia. Além disso, a Sonae Arauco oferece estabilidade profissional e financeira, proporcionando a oportunidade de desenvolver uma carreira profissional de longo prazo.

**PEDRO
BARCENILLA**

MDF OPERATOR,
VALLADOLID



OPINIÃO

16

RISE UP.

A cultura de quem vai mais longe

RUI CORREIA
CEO SONAE ARAUCO

O mundo empresarial vive tempos de transformação acelerada. Os desafios multiplicam-se e a capacidade de resposta das organizações depende, cada vez mais, de um fator essencial: as pessoas. Na Sonae Arauco, colocamos no centro da estratégia a aposta no capital humano, desenvolvendo equipas competentes, motivadas e comprometidas com a preparação do futuro. Pessoas que não só acompanham a mudança, mas que a impulsionam.

E nada disto é novo para nós. Sempre valorizamos as atitudes e os comportamentos, além das competências técnicas, que refletem a nossa cultura organizacional - e essa cultura constrói-se diariamente, nas escolhas que fazemos, na forma como colaboramos e lideramos. Pautado pelo respeito, pela ética e pelo multiculturalismo, temos um ambiente em que a voz de todos é ouvida e cada ideia tem potencial para gerar impacto. Porque sabemos que o sucesso cresce num ambiente onde todos se sentem parte da construção de um futuro melhor.

É com este propósito de capacitação que surge o RISE UP, um novo modelo de avaliação de competências baseado no comportamento. Esta abordagem desafia cada colaborador a adotar condutas que impulsionem transformação, criem valor e façam da Sonae Arauco uma empresa mais resiliente. Mas mais do que uma ferramenta de avaliação de desempenho, o RISE UP é um catalisador de crescimento e colaboração.

Concretiza-se desta forma um princípio que sempre defendemos: devemos ser a mudança que queremos ver, tanto no setor das soluções de madeira em que atuamos, como no mundo. Assim, olhámos para dentro da nossa empresa e identificámos os comportamentos que levam à excelência, inovação, colaboração e iniciativa. Valores que reconhecemos como parte da cultura Sonae Arauco, mas também como impulsionadores dessa transformação que é maior do que nós.

O RISE UP traz ainda uma nova perspetiva de reconhecimento do nosso talento. Este modelo permite compreender o impacto real de cada colaborador, respeitando a sua individualidade e valorizando a sua contribuição para esse ambiente de inovação e colaboração. Com esta visão mais ampla do crescimento de cada pessoa, reforçamos uma cultura onde talento e desenvolvimento caminham lado a lado.

O nosso propósito maior não é apenas contar com colaboradores mais qualificados e preparados. Queremos contar com líderes que inspirem ação, que estabeleçam metas ambiciosas e que transformem cada momento numa oportunidade de evolução. O futuro pertence a quem está preparado para liderá-lo. E nós estamos à altura da ocasião.



"Cultivar parcerias fortes com todos os stakeholders. Encontrar soluções baseadas em valor. Tomar iniciativa. Trabalhar em equipa. Ter ambição. Pensar de forma inovadora e simplificar. Construir confiança. Inspirar através do exemplo. São estes os comportamentos que, acreditamos, catalisam o futuro – e que se podem esperar, cada vez mais, em cada contacto com a empresa."

Estamos a criar

ENTREVISTA



uma organização preparada para os desafios de amanhã

MICHAEL BETZ

CHIEF OPERATING
OFFICER NORTH
EAST EUROPE

ENTREVISTA

18

Desde 2024, Michael Betz lidera a operação da Sonae Arauco na região NEE como Chief Operating Officer (COO), assumindo um papel-chave num mercado estratégico pela sua dimensão e localização geográfica. Desde então, tem impulsionado uma abordagem mais ágil, sustentável e orientada para o futuro, equilibrando a eficiência operacional com a valorização da diversidade cultural. Nesta entrevista, partilha as expectativas com que chegou, os principais desafios enfrentados e a visão que traça para o futuro da organização.

Juntou-se à Sonae Arauco há quase um ano. Quais as principais leituras que faz deste período?

MB Fiquei particularmente impressionado com a forma como nós, enquanto empresa, promovemos a reciclabilidade da madeira e a economia circular, contribuindo assim ativamente para o sequestro e armazenamento de CO₂. Para nós, sustentabilidade não é tendência, mas uma parte integrante da nossa estratégia, seja através do recurso a materiais derivados da madeira inovadores para o setor da construção ou através de processos otimizados, que aliam a eficiência à consciência ambiental. Neste ano aprendi ainda que a excelência só é possível através de uma colaboração estreita, transparente e contínua, ao longo de toda a cadeia de valor, e que as parcerias a longo prazo e uma forte cultura industrial são essenciais para um sucesso sustentado. Por isso, trabalhamos todos os dias para disponibilizar produtos e serviços de alta qualidade aos nossos clientes. Este primeiro ano mostrou-me o potencial que há na nossa empresa e estou desejoso de continuar a contribuir para moldar o futuro da Sonae Arauco, juntamente com a nossa equipa e os nossos parceiros.

Como foi a adaptação à empresa?

MB Após uma fase de integração intensiva, adaptei-me rapidamente à empresa. A troca aberta de ideias com os colegas, que me acolheram muito bem e me apoiaram desde o início, foi extremamente positiva.

Para conhecer a empresa em toda a sua abrangência, visitei pessoalmente várias unidades internacionais. Em Portugal, tive a oportunidade de visitar a sede na Maia, o centro de reciclagem em Souselas e as fábricas de Oliveira do Hospital e Mangualde. Visitei também todas as fábricas alemãs. Estas visitas não só me deram informações valiosas sobre os processos de produção, como também a oportunidade de conhecer colaboradores empenhados e testemunhar a sua paixão e competência.

Foi muito interessante observar a diversidade de culturas e métodos de trabalho no seio do nosso grupo e ver como a compreensão e a tolerância são importantes para uma cooperação bem-sucedida. Ao mesmo tempo, ficou claro o quanto a empresa investe no desenvolvimento contínuo, seja nas áreas de formação, segurança no trabalho, reciclagem ou otimização de processos.

Qual é a sua opinião sobre a estratégia da Sonae Arauco de expansão das soluções decorativas e de construção, com uma abordagem centrada no cliente e baseada na criação de valor, tendo as parcerias como elemento central?

MB É uma estratégia verdadeiramente orientada para o futuro e o caminho certo para ter sucesso a longo prazo. O nosso setor está em constante evolução e já não é suficiente disponibilizar produtos de alta qualidade. Temos de criar soluções holísticas que sejam centradas no cliente, funcionais, esteticamente agradáveis e sustentáveis.

Um fator essencial para o sucesso é a nossa mentalidade orientada para o valor. Concentramo-nos constantemente no valor acrescentado que criamos, seja através de serviços, melhorias de eficiência, soluções inovadoras de produtos ou uma estreita cooperação com os nossos parceiros.

Sabemos da importância de manter uma parceria ativa com os nossos clientes. Neste âmbito, a nossa abordagem não se limita a disponibilizar-lhes serviços e produtos, mas a apoiar ativamente o seu sucesso. Afinal de contas, o seu sucesso é também o nosso sucesso.

Esta postura permite-nos explorar as oportunidades de mercado e contribuir para criar tendências, seja no setor dos decorativos ou na construção sustentável. O nosso objetivo é estabelecer novos padrões com produtos de alta qualidade, inovadores e ambientalmente sustentáveis, bem como moldar um futuro de sucesso, juntamente com os nossos parceiros.

A Alemanha é o único mercado com um membro da Comissão Executiva dedicado em exclusivo. Como é que encarou esta responsabilidade?

MB A região NEE é o nosso maior mercado e é extremamente importante para a Sonae Arauco. Foi, portanto, uma decisão consciente atribuir um membro executivo a este mercado, que por sua vez está em constante ligação com a Comissão Executiva sediada em Portugal, tanto a nível operacional, como cultural. O meu objetivo é reduzir a distância geográfica, harmonizar a diversidade cultural e conjugar o melhor dos dois mundos.

Neste enquadramento, outro aspeto importante é o romper com a mentalidade de silo no seio da região e no próprio grupo, bem como alavancar a cooperação com os nossos Centros de Competência corporativos. A minha intenção é promover sinergias transversais, otimizar processos e estabelecer uma cooperação ainda mais estreita entre as diferentes regiões e a sede do grupo. Encaro esta responsabilidade não só como uma tarefa estratégica, mas também como uma oportunidade para, a longo prazo, reforçar a região NEE e explorar todo o potencial deste mercado.

“A minha intenção é promover sinergias transversais, otimizar processos e estabelecer uma cooperação ainda mais estreita entre as diferentes regiões e a sede do grupo.”



/ ANSGAR BOJER, JANINE BLUME, STEFFEN KÖRNER,
MICHAEL BETZ, SONJA KIRCHNER



Quais os principais desafios que enfrentou até agora?

MB O meu primeiro ano como COO foi marcado por inúmeros desafios, externos e internos. A nível macroeconómico, enfrentamos uma situação económica geral débil, uma elevada volatilidade na atividade e um aumento dos custos variáveis, nomeadamente nos setores da madeira, dos produtos químicos e da energia. Estes fatores obrigaram-nos a otimizar os nossos processos, a questionar as estruturas de custos e a desenvolver soluções sustentáveis, a fim de nos mantermos competitivos.

Para além disso, a transição da Glunz para a Sonae Arauco está associada a uma mudança cultural significativa. Todas as empresas têm o seu próprio ADN: os seus valores, formas de trabalho e processos de decisão. Um dos maiores desafios foi assim alavancar a promoção ativa de uma mudança de mentalidade, sustentada por uma cultura de abertura e colaboração. Numa empresa internacional, isto também significa não só respeitar as diferenças culturais, mas também utilizá-las como um ponto forte. Diferentes formas de pensar e estilos de trabalho requerem adaptabilidade, comunicação clara e um entendimento comum dos nossos objetivos.

Para impulsionar esta mudança, concentrámo-nos na transparência, na comunicação aberta e em projetos entre departamentos. A introdução de KPI partilhados, reuniões interdisciplinares regulares e uma maior ênfase na adoção de um espírito empreendedor, ajudaram a estabelecer uma cultura de colaboração.

Acredito que desta forma estamos a preparar a empresa para o futuro. O facto é que, apesar de as incertezas económicas serem externas, é a forma como lidamos com elas internamente, nomeadamente através de uma cultura empresarial forte e das estruturas adequadas, que determinará a sustentabilidade da empresa.



Que competências utilizou para os ultrapassar da melhor forma?

MB Em tempos difíceis, é importante manter uma visão clara e definir as prioridades certas. Acredito na tomada de decisões baseadas em factos, no planeamento antecipado e na flexibilidade para reagir rapidamente às mudanças no mercado.

Para mim, é importante envolver as pessoas em vez de me limitar a impor mudanças “a partir do topo”. Através de uma comunicação clara e de uma compreensão comum dos nossos objetivos, podemos impulsionar a mudança cultural e a colaboração entre departamentos com sucesso.

O meu pensamento analítico também me ajudou a identificar reduções de custos e a desenvolver soluções sustentáveis. Não se trata apenas de poupanças a curto prazo, mas de estabilidade e competitividade a longo prazo.

Em última análise, foi a conjugação de pensamento estratégico, vontade de mudar e bom trabalho de equipa que me ajudou e que continuará a ajudar a empresa a enfrentar estes desafios.

Pela sua experiência, em que é que a Sonae Arauco difere das outras empresas?

MB Em primeiro lugar, contamos com acionistas fortes e financeiramente sólidos, com um vasto conhecimento da indústria das soluções de madeira. Isto permite-nos tomar decisões estrategicamente sólidas e investir a longo prazo.

Acresce que temos uma cultura corporativa aberta e transparente, o que estimula o espírito de equipa, a inovação e a agilidade, e assim nos confere um elevado potencial de crescimento. Somos também conhecidos no mercado como um parceiro fiável que cumpre os mais elevados padrões de qualidade, seja em termos de produto ou serviço.

Outra diferença fundamental prende-se com os nossos níveis elevados de exigência em termos de sustentabilidade: concentramo-nos, de forma contínua, na adoção de medidas para reduzir as emissões de CO₂, aumentamos a incorporação de madeira reciclada, utilizamos os nossos próprios centros de reciclagem, investimos na produção

eficiente em termos energéticos e na silvicultura sustentável. Isto, combinado com um vasto portefólio de produtos, permite-nos reagir de forma flexível às exigências do mercado e atuar de forma orientada para o futuro.



“Fiquei especialmente impressionado com a forma como aqui se conjugam a solidez financeira, o profundo conhecimento do setor e a capacidade de inovação. A cultura empresarial aberta e transparente e o forte espírito de equipa foram imediatamente perceptíveis.”

Qual é a sua visão para o setor e para o mercado alemão, em particular?

MB A nossa visão para o setor das soluções derivadas de madeira, e para o mercado alemão em particular, baseia-se numa estratégia integrada que visa criar e intensificar parcerias estratégicas, crescer no setor dos produtos decorativos e técnicos e transformar a atividade de construção, que apresenta oportunidades de crescimento significativas.

No segmento dos decorativos, estamos a trabalhar em aplicações especializadas de nicho, nas quais podemos tirar partido dos nossos pontos fortes. No caso dos produtos técnicos, estamos a desenvolver soluções inovadoras, tais como superfícies anti-impressão digital e produtos PB especializados que permitem expandir a nossa presença, por exemplo, na área dos pavimentos de armazéns.

Na área de construção, o nosso objetivo é passar de um fornecedor de painéis estruturais e de isolamento a um parceiro adequado para sistemas de construção holísticos. Com a expansão do nosso portefólio Agepan®, que já começou com a introdução de painéis de fibras suaves (rígidos e flexíveis), e a utilização de tecnologias inovadoras, como a patente Softbord-Flex, estamos a criar uma gama única de materiais de isolamento de fibras de madeira, que inclui painéis OSB estruturais.

E como é que a Sonae Arauco Deutschland está a preparar os seus colaboradores para isto?

MB Estamos a trabalhar para desenvolver a nossa cultura e organização corporativa para apoiar esta visão.

As nossas principais áreas de atuação passam por reforçar a gestão da mudança, promovendo o envolvimento ativo dos colaboradores nos processos de transformação; investir de forma consistente na formação e no desenvolvimento contínuo, capacitando as equipas com conhecimento especializado; e fomentar uma tomada de decisão mais ágil, suportada por estruturas organizacionais flexíveis, capazes de responder com rapidez às exigências de um mercado em constante evolução.

Através destas iniciativas estratégicas, estamos a criar uma organização preparada para o futuro, que adota a inovação, a sustentabilidade e se foca no sucesso a longo prazo.

Por último, se pudesse recuar até ao momento em que recebeu a proposta de ingressar na Sonae Arauco, o que diria a si próprio?

MB Quando recebi a proposta para ingressar na Sonae Arauco, fiquei muito entusiasmado uma vez que era uma oportunidade de fazer parte de uma empresa com uma visão clara, uma estratégia sustentável e uma forte cultura empresarial.

Fiquei especialmente impressionado com a forma como aqui se conjugam a solidez financeira, o profundo conhecimento do setor e a capacidade de inovação. A cultura empresarial aberta e transparente e o forte espírito de equipa foram imediatamente perceptíveis.

Outro ponto decisivo foi a aposta constante no crescimento sustentável. A aposta em parcerias, nichos de mercado inovadores e numa transformação no setor da construção - de fornecedor de produtos para fornecedor de sistemas - mostraram-me que aqui se tomam decisões orientadas para o futuro. A isto junta-se o compromisso claro com a redução das emissões de CO₂, a produção eficiente em termos energéticos e a economia circular, numa estratégia que não é apenas económica, mas também ecologicamente responsável.

Esta conjugação de visão estratégica, capacidade de inovação e uma base sustentável convenceu-me imediatamente. Estou muito entusiasmado com os desafios que se seguem e espero poder continuar a contribuir ativamente para o futuro da indústria das soluções de madeira, juntamente com esta grande equipa!

O que mais gosto é melhorar continuamente os processos, otimizar o uso das matérias-primas, reduzir desperdícios e garantir a qualidade do produto final. Sinto-me realizado ao ver os resultados das melhorias implementadas. Além disso, valorizo o ambiente de trabalho dinâmico e colaborativo, assim como a aposta da empresa na sustentabilidade.



**JOAQUÍN
CABRERA**

PROCESS ENGINEER,
LINARES



**MARIA TERESA
MATIAS DA CRUZ**

QUALITY TECHNICIAN,
OLIVEIRA DO HOSPITAL

Trabalhar em equipa deixa-me muito feliz. Adoro ensinar e ainda mais aprender e valorizo o reconhecimento dos meus colegas. É reconfortante e desafiante trabalhar numa empresa em constante crescimento e, acima de tudo, que valoriza a interação com a comunidade local.

SUSTENTABILIDADE: UM COMPROMISSO COLETIVO COM O FUTURO

SONAE ARAUCO/
VF
P. pinaster

A sustentabilidade é, para a Sonae Arauco, uma responsabilidade assumida de forma transversal, estratégica e mensurável. Pilar estruturante da atuação da empresa, traduz-se em metas ambiciosas, como a neutralidade carbônica ou a incorporação crescente de madeira reciclada. Com equipas multidisciplinares, soluções pioneiras e uma abordagem ativa à gestão florestal, a Sonae Arauco posiciona-se como agente de transformação, assumindo o compromisso de ser uma referência num setor em profunda mudança.

Dizem as boas práticas de gestão que uma organização responsável tudo fará para valorizar e preservar a sua principal matéria-prima, em nome da própria continuidade. Esse poderia ser, por si só, fundamento suficiente para o empenho contínuo da Sonae Arauco com a sustentabilidade. **Se a nossa matéria-prima é tão distinta — natural, renovável, reciclável, de elevado desempenho e com uma notável capacidade intrínseca de capturar e reter carbono —, é imperativo estratégico assegurar práticas exigentes de gestão sustentável, alinhadas com os princípios da bioeconomia circular e com os objetivos de descarbonização.**

E os dados reforçam esta urgência: de acordo com o mecanismo da Organização das Nações Unidas para a

sustentabilidade, o United Nations Global Compact, as soluções baseadas na natureza poderão representar até 30% das medidas com maior impacto e menor custo necessárias para limitar o aquecimento global até 2030.

Desde a sua fundação, a Sonae Arauco tem centrado a sua atividade no desenvolvimento de soluções renováveis à base de madeira, tendo assim um papel fundamental em garantir uma vida, um futuro e um planeta melhores. Trata-se de um enquadramento que torna cada desafio mais exigente, mas, ao mesmo tempo, uma oportunidade verdadeiramente transformadora.

GESTÃO SUSTENTÁVEL

BIOECONOMIA
CIRCULAR

DESCARBONIZAÇÃO

UMA CULTURA DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O papel ativo da Sonae Arauco em matéria de sustentabilidade não se esgota no portefólio que disponibiliza no mercado, nos processos de produção ou nas iniciativas de investigação e desenvolvimento. Mais do que um conjunto de ações isoladas, a afirmação da empresa nesta matéria concretiza-se através de uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua, para a responsabilidade ambiental e para a criação de valor sustentado ao longo do tempo.

A sustentabilidade está, assim, presente em toda a cadeia de valor, com início numa seleção criteriosa das matérias-primas. A totalidade da madeira utilizada nos produtos decorativos e de construção da Sonae Arauco é proveniente de fontes controladas ou certificadas. Esta prática assegura não apenas a rastreabilidade e a conformidade com os mais elevados padrões internacionais, como também reforça o compromisso da empresa com a gestão responsável dos recursos florestais.

Este compromisso reflete-se igualmente na integração dos princípios de bioeconomia circular no modelo de

negócio. O desenvolvimento de produtos contempla uma utilização menos intensiva de recursos, privilegiando materiais renováveis. Os processos produtivos são continuamente otimizados para maximizar a eficiência energética e material, reduzindo consumos e emissões e aumentando a produtividade, enquanto se minimizam resíduos. Por fim, o ciclo de vida dos materiais é prolongado ao máximo, através da reciclagem.

É neste campo que a Sonae Arauco trabalha de forma contínua com o objetivo de aumentar a incorporação de madeira reciclada em soluções de aglomerado de partículas - e não só. **São diversos os projetos em curso, seja de inovação produtiva, seja de I&D, feitos autonomamente ou em parceria. E se atualmente a taxa global de incorporação de madeira reciclada ronda os 33%, em certas gamas de produto (PB), esse valor já ultrapassa os 70%.** Ainda assim, a empresa ambiciona mais. Até 2029, assumiu o compromisso de aumentar a incorporação de madeira reciclada em 9,3 pontos percentuais, reforçando o seu contributo com a circularidade e a gestão sustentável dos recursos.

A concretização de metas ambiciosas exige novas soluções, em alguns casos disruptivas (ver caixa).



A Sonae Arauco tem agora um grupo de trabalho multidisciplinar para a área de sustentabilidade, assente no racional de que a sustentabilidade não deve ser um tema a ser trabalhado por uma área em específico, mas sim por toda a organização. Entre outras pastas, este organismo interno é responsável pelo alinhamento da empresa com os requisitos da diretiva europeia CSRD, nomeadamente em termos de reporte de sustentabilidade.



Cada vez mais (e mais inovadora) incorporação

Embora a utilização de madeira reciclada em soluções de aglomerado de partículas (PB) já seja um caminho bem trilhado pela indústria, a Sonae Arauco continua a inovar. **Fruto de um avanço tecnológico, em 2025, entrará em funcionamento a primeira linha de reciclagem de painéis de fibras do mundo, na unidade industrial de Mangualde**, que permitirá transformar painéis MDF

em fim de vida em matéria--prima para a produção de novos painéis, algo que até aqui não era possível. Trata-se de um passo de grande importância, não apenas para a empresa, mas para toda a indústria de painéis derivados de madeira.

Este novo foco não representa, contudo, qualquer desvio na ambição de continuar a aumentar

a incorporação de madeira reciclada no PB. Pelo contrário. Está prevista, em breve, a abertura de dois novos centros de reciclagem de madeira em Portugal, estrategicamente localizados nas regiões do Minho e do norte de Lisboa.

No total, estes dois investimentos representam cerca de 13 milhões de euros.



CULTIVAR A RESILIÊNCIA

Falar de sustentabilidade é, cada vez mais, falar de resiliência. De uma sociedade mais preparada para enfrentar os desafios ambientais, sociais e económicos do futuro. De uma indústria mais robusta, eficiente e responsável. Neste contexto, a neutralidade carbónica assume-se como imperativo, uma ambição que a Sonae Arauco assumiu também como sua ao desenhar um Roteiro de Neutralidade Carbónica que se antecipa em 10 anos às metas europeias, nos âmbitos 1 e 2.

Desde 2019 até então, temos registado progressos notáveis na redução das nossas emissões de dióxido de carbono, passando de 137 kg/m³ para cerca de 70 kg/m³.

Esta evolução tem sido especialmente suportada por projetos estruturantes de transição energética, que visam mitigar uma parte significativa das necessidades energéticas das unidades industriais e reduzir a dependência de energia proveniente de combustíveis fósseis (ver caixa).

Liderar a transição energética

Em Espanha, na unidade industrial de Valladolid, está a ser concluída a instalação de cerca de 13 mil painéis fotovoltaicos, perfazendo uma central fotovoltaica que vai assegurar a produção de cerca de 25% da energia elétrica consumida com fontes renováveis. No campo das parcerias estratégicas, em Linares, foi feito um contrato de compra de energia solar (PPA), que vai cobrir 12% do consumo total de energia elétrica desta unidade, através da produção de energia fotovoltaica.

Na Alemanha, foi igualmente celebrado um contrato de compra de energia renovável, assegurando a ligação de um parque eólico localizado nas montanhas Harz ao abastecimento das fábricas de Nettgau, Meppen e Kaisersesch – o que representa 15% do total de energia consumida por estas unidades. Neste país, a unidade industrial de Beeskow já produz a sua própria energia a partir de biomassa, em linha com o princípio da utilização de madeira em cascata.

Em Portugal, a Sonae Arauco está atualmente a analisar as melhores opções de energia renovável para as suas unidades industriais.

Para consolidar esta ambição e garantir uma camada extra de responsabilidade, a Sonae Arauco subscreveu um financiamento sustentável de 200 milhões de euros cujas condições estão diretamente indexadas ao cumprimento de metas ambientais. Na prática, o acesso a melhores condições de financiamento dependerá da concretização de dois objetivos até 2029. São eles a redução das emissões de dióxido de carbono em 59% (âmbitos 1 e 2) e o aumento da incorporação de madeira reciclada em 9,3 pontos percentuais¹.

¹ Detalhe sobre os KPIs e os anos de referência. KPI 1: Consumo de madeira reciclada em milhares de toneladas secas/consumo total de madeira em milhares de toneladas secas (%), ano de referência: 2021. KPI 2: Emissões de Âmbito 1 + Âmbito 2 em toneladas de CO₂/painéis brutos produzidos em mil m³, ano base: 2019.



Como parte desta visão holística de sustentabilidade, que se estende por toda a cadeia de valor, desde a origem das matérias-primas, a Sonae Arauco tem vindo a investir na resiliência da floresta, nomeadamente através do projeto de Investigação & Desenvolvimento Gene Radiata. Iniciada em 2020, esta iniciativa contemplou a plantação de mais de 40 mil pinheiros de diferentes espécies, proveniências e famílias genéticas, com o objetivo de identificar as espécies mais adaptadas a diferentes regiões e tipos de solo em Portugal.

Cinco anos após o início do projeto, os resultados do primeiro ano de plantação são promissores: as melhores famílias do pinheiro-radiata do Chile apresentaram crescimentos entre 14% e 19% superiores aos do radiata espanhol, e entre 10% e 54% superiores aos do pinheiro-bravo português. Em termos de sobrevivência, os dados são igualmente animadores: em solos arenosos, as melhores famílias do pinheiro-radiata do Chile registaram uma taxa de sucesso de 80%, com desempenhos excecionais em solos de granito e xisto, que registaram taxas de sobrevivência próximas dos 100%.

Nas palavras de Nuno Calado, Wood Regulation & Sustainability Manager, "através deste projeto, a Sonae Arauco está cada vez mais preparada para apoiar os produtores florestais na escolha da planta certa para cada local. O nosso objetivo é promover o acesso a espécies de elevada performance genética e contribuir para a valorização e rentabilidade da fileira do pinheiro."

+

UMA INDÚSTRIA MAIS
ROBUSTA, EFICIENTE
E RESPONSÁVEL



ESTELA ALMEIDA
FORESTRY & WOOD SOURCING



AÇÃO GLOBAL
AO NÍVEL LOCAL

A par das iniciativas e reptos assumidos a nível global, as unidades industriais desempenham um papel determinante na concretização dos objetivos ambientais da Sonae Arauco. Com base num profundo conhecimento dos processos, próprio de quem contacta diariamente com as realidades, têm sido implementadas soluções inovadoras com impacto direto na eficiência energética, na minimização da pegada ambiental e na continuidade do modelo de bioeconomia circular.



Oliveira do Hospital,
Portugal

Desafio: Elevado número de variáveis no processo de impregnação de papel dificultando a padronização e comprometendo a eficiência

Antes: Inicialmente, trabalhava-se com 110 receitas diferentes, envolvendo 13 formulações distintas de resinas, pigmentos e aditivos. Este cenário obrigava a trocas frequentes — até quatro vezes por semana — e resultava em elevada sedimentação de pigmento, exigindo limpezas demoradas (entre 90 e 120 minutos por sessão).

Depois: Com uma nova heurística de formulação, contrastante à heurística por necessidade de produção, o número de receitas foi reduzido para 18, e as formulações químicas passaram a oito, permitindo limitar as mudanças a uma por semana. O consumo de pigmento por carga caiu de 38 kg para 18 kg, libertando 28 horas de disponibilidade de linha.



Linares,
Espanha

Desafio: Resíduos de cinzas com elevados custos de eliminação

Antes: As cinzas provenientes das caldeiras representavam desafios à luz da legislação sobre resíduos e solos contaminados. A presença de resíduos metálicos nas cinzas impedia a aplicação dos princípios de economia circular, sendo a única solução o seu encaminhamento para aterros sanitários.

Depois: A valorização deste resíduo conseguiu-se através de um processo de limpeza, que permite que as cinzas sejam adequadas a aplicações industriais. Daí surgem dois subprodutos: cinzas que são agora matéria-prima da indústria cimenteira e um elemento metálico vendido como sucata.



Meppen,
Alemanha

Desafio: Processo de secagem de MDF enquanto responsável por 95% do consumo de gás natural

Antes: O sistema do secador do MDF era aquecido através de gás no queimador, atingido uma temperatura de 60°C, reduzida para o que necessitava o processo. Isto implicava um consumo entre 250 e 350 kWh/m³ e faturas cada vez mais elevadas.

Depois: A resposta a este desafio baseou-se numa solução assente na economia circular: o aproveitamento do calor gerado pela caldeira de biomassa da unidade. Com a instalação de trocadores de calor adicionais, foi possível redirecionar essa energia para o sistema de secagem de MDF, aumentando também a temperatura da câmara de mistura para 110°C.

RUI CORREIA
CEO



"Hoje, mais do que nunca, espera-se das empresas liderança, compromisso e coragem. Do nosso lado, não abdicamos do nosso empenho na construção de um futuro melhor."

"Na Alemanha, todos reconhecemos o papel fundamental das empresas em promover os princípios do desenvolvimento sustentável. E neste contexto, a Sonae Arauco está na vanguarda de uma indústria cujos produtos são alternativas valiosas aos materiais de origem fóssil, nomeadamente no setor de construção com os materiais de isolamento. As nossas práticas de reciclagem, economia circular e descarbonização refletem o nosso compromisso com o tema, e o nosso desafio é continuar a melhorar, dia após dia."

MICHAEL BETZ
CHIEF OPERATING
OFFICER NEE



CRISTIAN KNOLLSEISEN
CHIEF FINANCIAL
OFFICER



"A sustentabilidade, reforçada como pilar na mais recente revisão estratégica, é atualmente considerada em todas as decisões — com impacto direto em cada processo, cada produto e cada investimento."

"A nossa atuação vai além da responsabilidade empresarial. Existe também uma motivação ética, intrinsecamente ligada à missão de proteger o planeta para as gerações futuras."

EDITE BARBOSA
CHIEF CORPORATE
OFFICER



JOÃO BERGER
CHIEF MARKETING
& SALES OFFICER



"As nossas soluções de madeira distinguem-se por combinar, como poucas, elevado desempenho técnico com credenciais ambientais robustas, pelo que a sustentabilidade não é resposta a uma tendência, mas algo que está intrinsecamente ligado ao nosso ADN. O nosso foco é continuar a inovar, em parceria com os clientes, para fortalecer um portefólio que, por si só, é sustentável."

"Somos uma empresa focada na excelência operacional. No contexto industrial, a melhoria contínua, a inovação tecnológica e a digitalização de processos orientam os nossos esforços para melhorar a eficiência, garantir a qualidade consistente, e otimizar a utilização das matérias-primas, com o mínimo de desperdício – porque a sustentabilidade é parte integrante da nossa performance industrial."

MARK SCHUBERT
CHIEF INDUSTRIAL
& TECHNOLOGY OFFICER



OBRIGADO POR ESTES 25 ANOS!



O ano 2000 trouxe oportunidades e desafios que mudaram a forma como vemos e experienciamos o mundo. Passaram 25 anos desde a viragem do milénio e, também, desde a chegada à nossa empresa de dezenas de colaboradores. Celebramos, nestas páginas, os seus percursos, construídos lado a lado com o futuro do setor e do planeta.



ÁLVARO JOSÉ VITAL
Cuéllar, Espanha



ÁNGEL PLAZA
Linares, Espanha



ANTÓNIO MARAVALHAS
Mangualde, Portugal



ANTONIO PUGA
Linares, Espanha



ANTONIO RODRÍGUEZ
Linares, Espanha



BENJAMÍN RODRÍGUEZ
Valladolid, Espanha



BLAS MORENO
Linares, Espanha



ALEXANDRA VILARIÇA
Maia, Portugal



CARLA DURÃES
Maia, Portugal



CARLOS DE CASTRO
Valladolid, Espanha



CLAÚDIA SIMÕES DE BRITO
Seixal, Portugal



DAVID RODRÍGUEZ
Valladolid, Espanha



DOREEN SENDEL
Detmold, Alemanha



FRANCISCO GRILO
Mangualde, Portugal



FRANCISCO JAVIER MENDOZA
Linares, Espanha



FRANZ-JOSEF SIEVERS
Detmold, Alemanha



FREDERICO MAGRO
Sines, Portugal



GABRIEL GÓMEZ
Cuéllar, Espanha



HUGO COTOVIO
Sines, Portugal



JOACHIM SPRINGER
Nettgau, Alemanha



JORGE MARECO
Sines, Portugal



JOSÉ ANTONIO ESPESO
Cuéllar, Espanha

1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006



JOSÉ ANTÓNIO MARQUES
Mangualde, Portugal



JOSE ANTONIO MARTÍN
Alcazarén, Espanha



JOSÉ MARÍA ANGULO
Linares, Espanha



JOSÉ PENADO DE LEÓN
Linares, Espanha



JUAN CARLOS QUESADA
Linares, Espanha



LAURINDO MOTA
Mangualde, Portugal



LUCÍA MOLINA
Linares, Espanha



LUIS JAVIER CONTRERAS
Linares, Espanha



LUIS MORENO
Linares, Espanha



LUIS RAMÓN MARTOS
Linares, Espanha



M^{ra} DEL PILAR OJEDA
Linares, Espanha



M^{ra} JOSÉ DE YBARRA
Linares, Espanha

...
2023
2024
2025



MANUEL JESÚS GODOY
Linares, Espanha



MARCO BÜTTRICH
Nettgau, Alemanha



MARIA ROSA BORGES
Sines, Portugal



MARTIN LOEBBS
Nettgau, Alemanha

OBRIGADO

OBRIGADO



MICHAEL LEKHULENI
White River, África do Sul



NUNO PINTO
Sines, Portugal



NUNO RAFAEL FERREIRA
Oliveira do Hospital, Portugal



NUNO VALÉRIO
Mangualde, Portugal



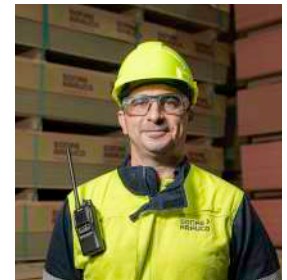
OSCAR GAITE
Valladolid, Espanha



PAULO CASANOVA
Sines, Portugal



PEDRO COSTA
Maia, Portugal



PEDRO FREITAS
Mangualde, Portugal



RAFAEL CUEVAS
Linares, Espanha



ROBERT GOERSDORF
Beeskow, Alemanha



RUI MIGUEL SILVA
Mangualde, Portugal



RUTILIO SÁNCHEZ
Valladolid, Espanha



SANDRA FIGUEIREDO
Sines, Portugal



SEBASTIAN WIESE
Nettgau, Alemanha



SILVIA CABRA VILALTA
Linares, Espanha



VICTOR SAN JOSÉ
Valladolid, Espanha

Isolino



NA PRIMEIRA PESSOA

40

Valiño

/ ISOLINO VALIÑO
PRODUCT DEVELOPMENT MANAGER

Descreve-se como uma pessoa sociável desde pequeno. Não tem medo de se sacrificar e, ao comprometer-se com um objetivo, sabe que o vai cumprir. Entrou na Sonae Indústria em 2002 e, hoje, como Product Development Manager, conta-nos a sua história na primeira pessoa.

+

A MINHA SONAE ARAUCO É UMA GRANDE EQUIPA, EM TODOS OS SENTIDOS.

SABES QUE A TENS QUANDO OLHAS PARA TRÁS E NÃO ESTÁS SOZINHO.

O QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

Uma pergunta feita a qualquer criança, à qual nunca soube responder. Na infância, não tinha expectativas profissionais bem definidas: não queria ser médico, nem bombeiro, como muitas outras crianças. Mas não me faltaram oportunidades para sonhar: tive uma infância muito feliz, com um irmão gémeo e um irmão mais velho. Quem me conheceu na altura recorda-se da criança agitada e irrequieta que era. Podia não ter o futuro já pensado, mas uma coisa eu sabia: adorava desporto. Pratiquei desde cedo e só parei aos 28 anos, quando me mudei de Santiago de Compostela – onde nasci, cresci e me formei – para a Catalunha, para trabalhar na Sonae Indústria.

A Sonae chegou à minha vida oito anos depois de ter entrado no mundo dos derivados da madeira. Tinha apenas 20 anos quando comecei o meu primeiro emprego no setor. Ainda estudava Biologia, na Universidade de Santiago de Compostela. Consegui conciliar o trabalho e os estudos com muito sacrifício, precisava de ajudar a minha família e não me importo de me sacrificar para cumprir os meus objetivos. Por isso, entrei na Finsa, primeiro como responsável pelo controlo de qualidade dos painéis de contraplacado fenólico e, mais tarde, em diversos departamentos, incluindo planeamento e gestão de produção. Embora estivesse a estudar Biologia, apaixonei-me pela madeira e nunca mais olhei para trás.

A MADEIRA NO CENTRO DE TUDO

A oportunidade de me juntar à Sonae Indústria, em 2002, foi uma lufada de ar fresco. Tinha 28 anos, estava há quase sete na Finsa e sentia vontade de experimentar mundos novos. Quando recebi a proposta para ser responsável pela produção de painéis decorativos e impregnação na fábrica da Sonae Indústria em Solsona, a primeira coisa que fiz foi procurar esta cidade no mapa. Enquanto galego de corpo e alma, mudar-me para a Catalunha, a 1.200 quilómetros de casa, foi muito desafiante especialmente por ter de aprender catalão. A fábrica em Solsona ficava na Catalunha profunda, em plena província de Lérida, onde as pessoas, à época, não gostavam de falar castelhano, apenas catalão. Aprendi



/ ISABEL MOUTINHO, MÓNICA LÁZARO, ANDRÉ MOTA, ISOLINO VALIÑO, MARIANA FIGUEIRAS, HELENA SILVA E PAULO MAGALHÃES

então a língua porque o processo de integração torna-se mais fácil quando nos envolvemos verdadeiramente com quem lá vive – é fundamental entender e fazermos entender.

De certa forma, esse também foi o fator que me fez apaixonar de imediato pela Sonae Indústria: a facilidade com que podia falar e partilhar conhecimento com qualquer pessoa, sem importar o cargo que ocupasse dentro da organização. Essa realidade foi um contraste enorme com a empresa muito hierárquica e rígida de onde vinha. Na Sonae Indústria, sempre senti que podia ouvir e ser ouvido por todos, inclusive pelo Jose Antonio Comesaña, Diretor Geral, que veio visitar-me quando cheguei e falou comigo sem qualquer tipo de prurido desde o primeiro minuto. Foi ele quem me convidou a retornar à Galiza para ser Gestor de Produto da Divisão de Pavimentos, na Poliface, em 2007.

O período em que estive na Poliface foi muito gratificante e permitiu-me descobrir aquilo que de facto mais gosto de fazer: trabalhar com clientes. Quase dois anos depois de entrar, assumi a gestão de vendas da marca na Ibéria e, aí, passei a ter um contacto ainda maior com estes stakeholders. Ter essa ligação próxima e permitir que os clientes me conheçam tem sido muito importante na minha vida profissional. Ainda assim, adaptar-me a esta nova fase foi desafiante, porque até ali a minha experiência esteve muito focada na área industrial. Mas ter conhecimentos em ambas revelou-se uma vantagem. Enquanto a vertente comercial me permite identificar oportunidades no mercado, a vertente industrial faz com que saiba como funcionam as fábricas. Além disso, esta versatilidade deu-me maior credibilidade junto dos clientes, algo que me marcou profissionalmente.



A IMPORTÂNCIA DE ESCUTAR

Depois de um período dedicado ao desenvolvimento de coleções e, em simultâneo, à gestão de vendas, em 2011 fui convidado por Antonio Castillo a assumir a gestão de produto dos painéis decorativos para Espanha. Mais tarde, em 2014, a minha função foi alargada para Product Development Manager, cargo que ainda hoje ocupo. Desde então, tenho participado no desenvolvimento das coleções Innovus e contribuído para a tornar uma marca carismática, inovadora e alinhada com as tendências e necessidades do mercado. Ao mesmo tempo, a flexibilidade da marca Innovus permite-nos inovar continuamente. Há mais de uma década que estamos a fazer um trabalho contínuo de desenvolvimento e crescimento, ao ponto de alguns clientes nos dizerem que Innovus é a melhor coleção de decorativos que existe no mercado.

Desde a primeira coleção Innovus em que participei, em 2011, até à mais recente, em 2023, aprendi várias lições. A primeira é que saber ouvir é fundamental, até porque desenvolver um produto novo é um processo alimentado

por várias fontes. Por um lado, é preciso entender a diversidade de clientes e as suas necessidades. Por outro, temos de estar no mercado a observar onde está a concorrência e quais os pontos fortes, absorvendo o máximo de informação possível.

Outra aprendizagem que retiro deste período é que a colaboração é fundamental. Não há super-heróis neste mundo: temos de usar os nossos conhecimentos para ajudar, mas também precisamos de ter pessoas que nos apoiem e humildade para as escutar. Ouvir é uma das virtudes do ser humano. Nunca me canso de dizer que toda a gente tem a capacidade de opinar sobre tudo e muitas vezes são as pessoas que menos esperamos que mais nos podem trazer valor. Ao mesmo tempo, não podemos ser egoístas com o nosso conhecimento. Por isso, faço questão de o partilhar e de me certificar que todos com quem trabalho conseguem absorver o que tenho para lhes transmitir. Isso é muito importante quer nas relações com clientes e colegas, quer com fornecedores.

"É muito importante levantarmo-nos todos os dias e sermos felizes numa empresa na qual trabalhamos com entusiasmo. Há dias bons e dias maus em todo o lado, mas o facto de nos identificarmos com a empresa e com os seus valores e de querermos que ela cresça é fundamental."

SE TU QUERES, TU PODES

Em 23 anos, a Sonae Arauco viu-me crescer muito profissionalmente, mas também a nível pessoal, tendo assistido ao nascimento dos meus três filhos. Uma das memórias mais marcantes foi quando a minha filha mais velha, Xiana, nasceu inesperadamente numa madrugada em 2005 na Galiza, enquanto eu estava na Catalunha. Assim que soube, lutei para ter um lugar no primeiro voo possível para a ir ver ao hospital.

Simultaneamente, também vi a empresa desenvolver-se, primeiro, como Sonae Indústria e, depois, como Sonae Arauco. A *joint venture* foi uma transformação enorme e abriu muitas possibilidades. Criou uma empresa muito mais estruturada, com um leque mais alargado. É agora uma empresa que sabe onde quer estar, o que quer fazer e para onde quer ir. E isso reflete-se claramente na sua cultura. Enquanto organização, a Sonae Arauco quer ver-se numa fotografia daqui a 20 anos, não numa fotografia de há 20 anos. Apesar de haver hierarquias, o ambiente de trabalho é muito acessível e qualquer pessoa pode falar com quem quer que seja. Estas boas relações internas são um motivo de orgulho, mas também são reconhecidas por quem nos



vê de fora, como clientes e fornecedores. O bem-estar, a formação e a progressão na carreira são outros valores cultivados dentro da organização. Na Sonae Arauco, temos um lema:

**Se tu queres,
tu podes**

Ou seja, tudo o que queremos concretizar profissionalmente, podemos fazê-lo aqui.

Acredito que a boa cultura que se vive na Sonae Arauco é muito influenciada pelo facto de termos líderes e não ditadores. Um verdadeiro líder não se impõe, pelo contrário, sabe escutar e fazer com que as pessoas o ouçam porque é visto como alguém que realmente acrescenta valor e ajuda. Nesse aspeto, tenho muita sorte porque sempre que precisei de apoio dos meus líderes bastou-me fazer um telefonema. Aliás, é exatamente esse o melhor legado que posso deixar na Sonae Arauco. Quero que as pessoas se lembrem de mim como alguém que as ajudou tanto a nível profissional como pessoal. Gostaria de saber que proporcionei uma boa experiência a todas as pessoas que trabalharam comigo.



Na Sonae Arauco, todos somos tratados com respeito, igualdade e justiça, o que promove um ambiente de trabalho positivo e motivador. No período mais desafiante da minha vida, a empresa acreditou e investiu em mim, transformando-me na pessoa que sou hoje.

**CHRISTO
KILLIAN**

ELECTRICAL FOREMAN,
WHITE RIVER

Há 25 anos, entrei na EuroResinas para abraçar um novo desafio como operador químico. A integração na empresa representou uma grande mudança para mim e trouxe-me a estabilidade e a realização profissional que ambicionava e que até então não tinha encontrado.



**JORGE MIGUEL
BASGADO MARECO**

LOGISTICS ASSISTANT,
SINES



MICHELLE QUINTÃO:

Nascida e criada com "espírito carioca", gosta de olhar para a vida com felicidade, leveza e foco nas soluções. Viveu em três cidades muito diferentes entre si e está habituada a sair da zona de conforto. Michelle Quintão, Group Marketing Director, conta-nos a sua história, desde a infância na "Cidade Maravilhosa", aos sonhos na "Big Apple", até ao amor que a trouxe ao Porto.

UMA CASA DIVIDIDA EM TRÊS

Para muitos, o Rio de Janeiro é a cidade do Carnaval, da praia e do sol. Mas para Michelle Quintão, Group Marketing Director, o Rio também é, e sempre será, a sua primeira casa. Nascida e criada até aos 18 anos no Brasil, guarda boas recordações da sua infância e juventude. “As memórias que tenho são muito boas, de uma vida carioca na sua perfeição”, descreve. Apesar de hoje estar do outro lado do oceano, as suas origens estão sempre presentes no seu “espírito carioca mais leve e mais feliz” que a levam a olhar sempre para o lado “mais positivo da vida”, diz.

Mais do que pela positividade e leveza, podemos defini-la pelos valores que lhe foram transmitidos pela família, a sua maior inspiração. Com ela, aprendeu a importância da honestidade, da ética de trabalho e de ser boa pessoa. “Os meus pais separaram-se muito cedo. A minha mãe trabalhou muito para me sustentar a mim e ao meu irmão e para nos dar uma boa infância. Os meus avós viviam no mesmo prédio. O meu avô fugiu à Guerra do Líbano, era economista e uma pessoa muito ética e trabalhadora”, recorda.

Com a família enquanto referência e suporte, Michelle começou a sonhar. Na adolescência, sonhava ser atriz e chegou mesmo a pisar palcos. “Ganhei o meu primeiro salário como atriz. Fiz teatro e um pedacinho de televisão”, afirma. Embora os tempos na representação sejam já apenas uma memória, o cinema ocupa uma parte importante da sua vida, sendo *A Lista de Schindler* e *Rain Man* os seus filmes favoritos.

Pouco depois de ter tentado uma carreira enquanto atriz, Michelle quis seguir diplomacia. E percebeu que o seu futuro teria de ser traçado longe de casa. Ambicionava voar mais alto, mas também estar num lugar com menos insegurança e desigualdade. “Amo o Rio de Janeiro e amo ser carioca, mas fiz tudo para sair do Brasil”, diz.

Frente a Frente De Michelle Quintão



Brasil

Prato favorito

Feijoada brasileira

Restaurante

Guimas, Rio de Janeiro

Experiência imperdível

Carnaval no Rio de Janeiro

Artista

Seu Jorge

Destino calmo e próximo da cidade

Visconde de Mauá

Melhor Praia

Ipanema



Mundo

Prato favorito

Rodovalho grelhado com amêijoas à bolhão pato

Restaurante

O Abel, Bragança

Experiência imperdível

Passagem de Ano na Times Square, Nova Iorque

Artista

Bob Marley

Destino calmo e próximo da cidade

Comporta

Melhor praia

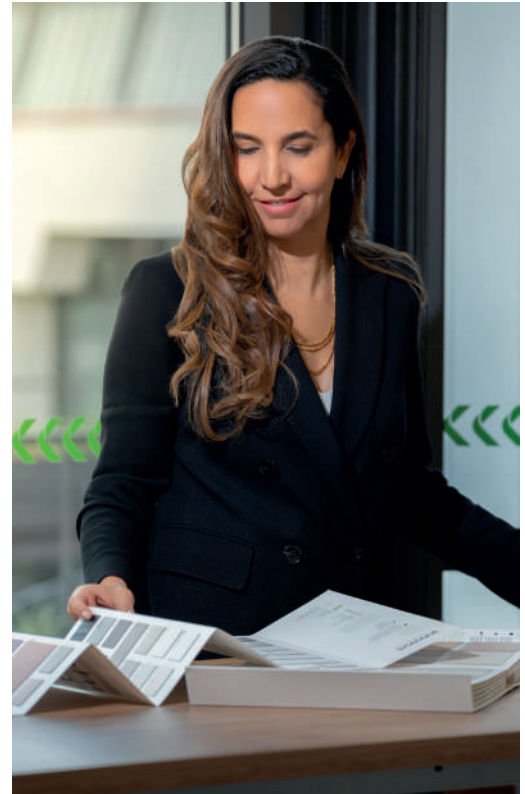
Miami Beach

OUT

(O MUNDO)

Assim foi. Aos 18 anos ganhou uma bolsa de estudos na Drake University, nos Estados Unidos da América. Tinha o percurso traçado para se tornar diplomata até se ter apaixonado por Economia, Gestão e Marketing. Concluídos os estudos, “mandei 250 currículos e tive duas respostas”, uma delas para uma entrevista que durou quatro horas e lhe deu o ‘sim’ para se juntar à Playboy Enterprises, em Nova Iorque, como Assistente de Marketing. “Durante muitos anos, onde me senti mais em casa foi em Nova Iorque”, considera, acrescentando que sente falta de ver o nascer do sol em locais icónicos da cidade.

Michelle vive no Porto há 24 anos, desde que seguiu o coração. “A 11 de março de 2000”, recorda, conheceu aquele que viria a ser o seu marido, no pós-Carnaval da Bahia. “Passámos um ano a namorar à distância. Um ano depois, vim para Portugal, por amor”. Um amor que resultou “numa família maravilhosa” e que se estende à Invicta. “O Porto é uma cidade muito boa para viver. Tem muita qualidade de vida, excelentes restaurantes, comida ótima, cultura, acesso a viagens”, diz. Fora da cidade, talvez possamos encontrar Michelle em escapadinhas tranquilas no Douro. Mas a mudança teve os seus desafios.



“Recomecei a minha carreira do zero. Demorei 10 anos em Portugal para ganhar o que ganhava no Brasil e ter uma função mais ou menos interessante. Mas, nesse momento, decidi que a família era o mais importante para mim”. Eventualmente, este percurso trouxe-a à Sonae Arauco para liderar a construção da marca e da equipa de Marketing no processo de união entre a Sonae Indústria e a Arauco. Foi um “projeto ultradesafiador” para o qual trouxe “a certeza de que o cliente está sempre no centro do negócio”. “Quando mais respeitamos e percebemos o valor que o cliente vê naquilo que fazemos, mais fácil é vender o produto da melhor forma possível”, explica.

Enquanto Group Marketing Director, gere equipas em mais do que um país, o que a leva a nunca perder o hábito de viajar. A bordo da Sonae Arauco, Espanha, Polónia e Alemanha são destinos recorrentes. Aqui, Michelle encontrou mais do que um emprego: um lugar onde se sente valorizada e onde pode fazer o que adora. Até lá, chamou ‘casa’ a três cidades e teve de recomeçar várias vezes. Mas, como dizia o seu avô: “minha filha, faz o teu melhor porque um dia vais chegar aonde tens de estar”.

Com esforço, dedicação e o apoio de grandes colegas, tive a honra de evoluir para assumir responsabilidades de gestão. Estou orgulhoso do caminho percorrido e profundamente grato por fazer parte desta grande família. Seguimos em frente, com entusiasmo e compromisso com o futuro.



**JOSÉ ANTONIO
ESPESO**

WOODYARD FOREMAN,
CUÉLLAR



Trabalhar há mais de 30 anos nesta empresa tem sido gratificante. O ambiente familiar e a sensação de contribuir para o seu crescimento e sucesso mantêm vivo o entusiasmo do primeiro dia. Aqui cresci, evoluí e encontrei estabilidade, amizade e orgulho por fazer parte de uma equipa com história e compromisso.

**JOSÉ
PEIXOTO**

MAINTENANCE SUPERVISOR,
MANGUALDE

"AS EMPRESAS DEVEM TRATAR A NATUREZA COMO UMA INFRAESTRUTURA ESSENCIAL"

ENTREVISTA COM
PETER BAKKER



À medida que a crise climática se intensifica e os sistemas naturais se aproximam de pontos de inflexão irreversíveis, o papel das empresas nunca foi tão crucial. As empresas têm a responsabilidade fundamental de mitigar o impacto das suas atividades na natureza e ajudar a construir uma sociedade resiliente, capaz de resistir às crescentes ameaças de habitabilidade do planeta. Alcançar a neutralidade climática até 2050 não é opcional. Aqueles que não reconhecerem este objetivo imperativo – e a necessidade de ação imediata – ficarão para trás. É agora que temos de agir. Por isso, conversámos com Peter Bakker, presidente e CEO do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), sobre a transição para uma sociedade mais sustentável e o papel que a madeira pode desempenhar nessa transformação.

CONVIDADO

54



O WBCSD tem vindo a defender uma transformação sistémica das empresas no sentido da sustentabilidade. O que significa isso e como avalia o estado atual da agenda de transformação desenvolvida pelo WBCSD?

PB No WBCSD, definimos a transformação sistémica como uma mudança fundamental na forma como as empresas operam, integrando a sustentabilidade na estratégia e colocando o clima, a natureza e a equidade no centro da criação de valor. Esta transformação é crucial para garantir a competitividade e o bem-estar a longo prazo. O Exame de Saúde Planetária de 2024 (*2024 Planetary Health Check*) foi um lembrete sóbrio da urgência: já transgredimos seis dos nove limites planetários e estamos à beira de falhar o objetivo de 1,5°C. O ano passado foi o mais quente alguma vez registado, marcado por inundações catastróficas, incêndios florestais e ondas de calor em todo o mundo.

Perante este cenário, a agenda de transformação do WBCSD é simultaneamente um roteiro e um grito de guerra para que as empresas impulsionem a mudança à escala. Embora a dinâmica esteja a aumentar, o progresso continua a ser desigual. Mas a urgência é clara, as empresas devem acelerar os seus esforços de descarbonização, criar resiliência nas cadeias de abastecimento e capacitar a liderança em todos os níveis para agir de forma decisiva. Para os setores de base florestal e de economia circular, a oportunidade é significativa. Estas indústrias podem liderar pelo exemplo: restaurando a natureza, impulsionando a descarbonização e moldando um futuro onde a sustentabilidade é sinónimo de competitividade a longo prazo.

Quais são os maiores obstáculos que impedem as empresas de integrar plenamente a sustentabilidade nos seus modelos de negócio? Neste âmbito, como avalia a realidade das indústrias de base florestal?

PB Um dos principais obstáculos à integração da sustentabilidade é o desalinhamento entre as ambições empresariais e os mercados financeiros, o que dificulta a escala de ação necessária. Espera-se que as empresas liderem a transição, mas muitas vezes não dispõem de dados úteis e de alta qualidade e úteis para a tomada de decisões informadas e para demonstrar o retorno sobre o investimento (ROI). Os quadros regulamentares são incompletos ou estão a mudar, e os mercados financeiros continuam a dar prioridade aos retornos a curto prazo, tornando os investimentos sustentáveis a longo prazo mais difíceis de justificar.

No WBCSD, acreditamos que estas lacunas não são insuperáveis - mas requerem soluções sistémicas. É por isso que desenvolvemos o Sistema de Desempenho e Responsabilização Empresarial

"A volatilidade do mundo atual oferece uma oportunidade para criar resiliência de forma a ajudar as empresas a prosperar no futuro, assegurando o crescimento e contribuindo simultaneamente para um

futuro

sustentável.

(do inglês *Corporate Performance and Accountability System - CPAS*) para fornecer uma estrutura prática que preenche a lacuna entre a ação de sustentabilidade e o desempenho financeiro. O CPAS apoia as empresas na incorporação do risco material e da resiliência na tomada de decisões estratégicas, indo além dos relatórios baseados em conformidade para planos de transição integrados e voltados para o futuro.

Nas indústrias de base florestal e circular, esta é uma oportunidade preponderante para demonstrar como a sustentabilidade e a rentabilidade andam de mãos dadas, e para liderar a transição para uma economia mais resiliente. No entanto, para desbloquear totalmente esse potencial, precisamos de maior padronização e responsabilidade nas práticas de relatórios, garantindo que os esforços de sustentabilidade sejam mensuráveis, comparáveis e transparentes em todos os setores e regiões.

A responsabilidade, a normalização e a transparência são fundamentais. À medida que as empresas integram o clima, a natureza, a equidade e a circularidade na governação e no planeamento, as divulgações coerentes e comparáveis darão aos investidores a confiança necessária para alinhar o seu capital com a criação de valor a longo prazo.

E como é que a sustentabilidade pode ser o principal motor da competitividade e da resposta à emergência climática, à perda de natureza e à crescente desigualdade?

PB A sustentabilidade é um poderoso fator de competitividade a longo prazo. No entanto, para aproveitar plenamente este potencial, as empresas devem passar da ambição à ação mensurável. O reforço da gestão do risco, o aumento da resiliência da cadeia de abastecimento e o alinhamento com a

evolução das expectativas dos consumidores e das entidades reguladoras são fundamentais para que as empresas desbloqueiem este valor significativo.

À medida que a incerteza económica, as mudanças políticas e os impactos climáticos se aceleram, a sustentabilidade já não é algo bom de se ter - é um imperativo empresarial. Para agir de forma decisiva, as empresas devem tratar a natureza como uma infraestrutura essencial. Tal como são geridos os riscos energéticos ou logísticos, os riscos e dependências relacionados com a natureza devem ser integrados nas principais estratégias de risco e sistemas de desempenho.

O WBCSD fornece quadros de ferramentas essenciais, como o CPAS e os nossos Roteiros para a Natureza Positiva, para ajudar as empresas a integrar o clima, a natureza e a equidade na estratégia e nas finanças, permitindo decisões mais inteligentes e uma melhor gestão dos riscos.

Como podem as empresas integrar a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, garantir a resistência à volatilidade geopolítica e económica?

PB A volatilidade geopolítica e económica apresenta desafios, mas também cria uma oportunidade única para as empresas repensarem as suas cadeias de abastecimento. A chave é ir além da simples avaliação de riscos e redefinir, redesenhar e remodelar proativamente as cadeias de abastecimento para que sejam resilientes e sustentáveis.

Esta mudança requer a tradução dos compromissos de sustentabilidade em ações tangíveis, a compreensão total do impacto dos riscos físicos e o tratamento da resiliência da cadeia de abastecimento como uma prioridade central do negócio - não apenas uma resposta reativa a perturbações.

Este é um momento para repensar a forma como as empresas operam e investem em práticas sustentáveis, que são boas tanto para o planeta, como para os resultados finais. Ao fazê-lo, as empresas podem mitigar os riscos colocados pela volatilidade, posicionar-se para o sucesso a longo prazo e ganhar uma vantagem competitiva.

A volatilidade do mundo atual oferece uma oportunidade para criar resiliência de forma a ajudar as empresas a prosperar no futuro, assegurando o crescimento e contribuindo simultaneamente para um futuro sustentável.

Que papel devem desempenhar os líderes empresariais para manter a dinâmica da sustentabilidade, mesmo quando as condições políticas ou económicas são desfavoráveis?

PB Os líderes empresariais devem tomar medidas corajosas e decisivas para fazer avançar a sustentabilidade - acabaram-se os atrasos e os compromissos vagos. O tempo da "neutralidade carbónica até 2050" acabou. A sustentabilidade deve ser integrada em planos de transição acionáveis e de curto prazo, com passos claros para este ano, para o próximo ano e para os próximos cinco anos. Sem isso, qualquer empresa já está a ficar para trás.

Com apenas 7% das empresas no caminho certo para cumprir os seus compromissos de emissões líquidas nulas, a urgência é inegável. A sustentabilidade já não é opcional - é um imperativo empresarial. Os líderes devem gerir o carbono com o mesmo rigor que gerem as suas finanças. Sem um argumento comercial sólido para a sustentabilidade, as empresas não terão um negócio para sustentar por muito mais tempo.

Liderança também significa tomar a iniciativa e liderar com convicção. Trata-se de usar a sua voz para defender a mudança, assumir a responsabilidade de conduzir a transformação e responsabilizar-se a si próprio e às suas equipas. Se quisermos enfrentar os desafios que temos pela frente, precisamos de líderes que estejam dispostos a agir de forma decisiva, a falar e a transformar as suas empresas em motores de sustentabilidade. O momento de agir é agora.

A circularidade é uma estratégia de sustentabilidade fundamental, mas a sua implementação ainda é lenta em muitos setores. Quais são os maiores obstáculos estruturais que impedem uma transição em grande escala para modelos circulares?

PB A transição para uma economia circular enfrenta várias barreiras estruturais. Um dos principais desafios é o domínio dos modelos de negócio lineares, que estão profundamente enraizados nos sistemas financeiros, nas cadeias de abastecimento e nos quadros regulamentares. Os incentivos económicos atuais dão, em grande medida, prioridade à rentabilidade a curto prazo em detrimento da resiliência dos recursos a longo prazo, dificultando a transição para a circularidade.

Além disso, a falta de métricas padronizadas e de transparência no desempenho circular cria desafios para investidores e empresas. Sem dados claros e comparáveis, é difícil identificar e dimensionar soluções circulares credíveis. Há também uma desconexão entre as cadeias de valor - sem uma colaboração eficaz, o potencial circular total de materiais, produtos e sistemas não pode ser desbloqueado.

Para ultrapassar estas barreiras, precisamos de um apoio regulamentar mais forte para a conceção circular, a utilização de materiais secundários e o prolongamento do tempo de vida dos produtos. Isto deve ser acompanhado de novos modelos de

governança, melhor colaboração e uma mentalidade integrada que veja os resíduos como um recurso. A circularidade deve ser incorporada em todos os modelos de negócio para impulsionar a inovação, reduzir os resíduos e criar valor a longo prazo.

Quais são, na sua opinião, os setores mais críticos para a transição para uma economia sustentável e quais devem ser as suas prioridades?

PB Os setores da construção, mobilidade, alimentação e têxteis estão entre os mais críticos para acelerar a transição circular. Estas indústrias são intensivas em recursos e causam um grande impacto, sendo a sua transformação essencial para alcançar os objetivos climáticos e da natureza.

No setor da construção, a prioridade é a conceção para a reutilização, a circularidade dos materiais e a redução do carbono incorporado. Isto inclui a adoção de passaportes digitais para os produtos e materiais circulares, como a madeira. Na mobilidade, a mudança para sistemas partilhados, modulares e elétricos é fundamental. Para os sistemas alimentares, a minimização dos resíduos e a promoção de práticas regenerativas devem ser as principais prioridades, enquanto a indústria têxtil deve concentrar-se na durabilidade, transparência e reciclagem em circuito fechado.

Em todos estes setores, o objetivo deve ser o de alinhar as estratégias circulares com as vias de descarbonização, apoiadas por ferramentas de medição padronizadas como o Protocolo Global de Circularidade. Estas ferramentas permitem decisões baseadas em dados e a responsabilização da cadeia de valor, que são fundamentais para a expansão dos modelos circulares.

Que papel vê para os materiais naturais, como a madeira, nas atividades de descarbonização, como por exemplo na construção?

PB Materiais naturais como a madeira são essenciais para a transição para uma economia circular de baixo carbono, especialmente na construção. A madeira de origem sustentável e certificada não só armazena carbono ao longo do seu ciclo de vida, como também requer menos energia para ser processada, em comparação com materiais convencionais como o aço ou o betão. A madeira também se enquadra perfeitamente nos princípios do design circular - é renovável, reciclável e biodegradável.

A chave é garantir práticas florestais sustentáveis e ciclos de vida longos através de estratégias inteligentes de conceção, manutenção e recuperação. A incorporação da madeira na construção, combinada com a rastreabilidade digital e os modelos de negócio circulares, pode reduzir

significativamente as emissões e aportar resultados positivos para a natureza, bem como reforçar a circularidade do setor da construção.

Os painéis derivados de madeira são renováveis, recicláveis e têm uma capacidade intrínseca de retenção de CO₂. E apesar de na Sonae Arauco sermos identificados como um dos melhores exemplos de um modelo de economia circular, e de termos vindo a investir continuamente em processos e tecnologias para aumentar a incorporação de madeira reciclada nos nossos processos, neste momento vemos a madeira a ser maioritariamente utilizada para fins energéticos – de acordo com a informação disponível no estudo "Fornecimento e utilização de biomassa na UE" (*Biomass supply and uses in the EU*) do JRC, 58% da madeira extraída está a ser utilizada para energia, o que significa que apenas 42% acaba por ser transformada pela indústria. Na sua perspetiva, que políticas ou incentivos poderiam evitar que isto acontecesse?

PB Para que a utilização da madeira seja direcionada para aplicações circulares de maior valor, as políticas devem dar prioridade à utilização de materiais em cascata e incentivar as utilizações de longa duração.

Em primeiro lugar, precisamos de uma classificação clara e de uma priorização da utilização dos materiais que favoreça a reutilização, o reaproveitamento e a reciclagem, em detrimento da combustão. Os requisitos de conceção ecológica a nível da UE, os critérios de contratos públicos ecológicos e os mecanismos de contabilização do carbono que reconhecem o potencial de armazenamento de carbono a longo prazo dos produtos de madeira podem ajudar a alcançar este objetivo. Os incentivos fiscais, como a redução do IVA sobre os painéis com conteúdo reciclado ou subsídios para infraestruturas de reciclagem, também tornariam a recuperação de materiais mais competitiva.

Além disso, os regimes de responsabilidade alargada do produtor adaptados à madeira poderiam incentivar uma melhor recolha e utilização secundária. É também necessário integrar a circularidade dos materiais nas políticas climáticas e energéticas para evitar consequências indesejadas, como o facto de a procura de biomassa prejudicar a eficiência dos materiais e o potencial de armazenamento de carbono. As políticas que recompensam as práticas circulares em detrimento da conversão energética e que se centram no pleno potencial da madeira como material renovável e armazenador de carbono serão fundamentais.

"A incorporação da madeira na construção, combinada com a rastreabilidade digital e os modelos de negócio circulares, pode reduzir significativamente as emissões e aportar resultados positivos para a natureza, bem como reforçar a circularidade do setor da construção."



**RUDOLF
JESKE**

MACHINE OPERATOR OF THE
IMPREGNATION LINE, KAISERSESCH

Aprecio particularmente o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, sustentado por um planeamento estável do trabalho. Além disso, reconheço que a empresa se preocupa com a saúde e bem-estar dos seus colaboradores, pelo que me sinto muito bem tratado no meu ambiente de trabalho.

Gosto da variedade do trabalho, do desafio para encontrar soluções para um problema de forma autônoma e das oportunidades de desenvolvimento. Tudo isto é suportado por um bom ambiente de equipa.

**DIRK
BREBLER**



CUT TO SIZE SHIFT
LEADER, BEESKOW



KNUTH VOß

AREA SPECIALIST,
MEPPEN

A variedade de tarefas, o ambiente de trabalho descontraído e as boas condições de trabalho fazem com que me sinta confortável. Sinto-me realizado por trabalhar todos os dias com uma equipa empenhada e saber que o meu trabalho é apreciado.

Innovus – NEW 2025

A IMPRESSÃO
DIGITAL
DA NATUREZA

TENDÊNCIAS

62

Dois anos depois do último lançamento, a coleção Innovus – New 2025 chega ao mercado para dar aos clientes o que querem e precisam. A renovada coleção – que antecipa a próxima, apenas em 2027 – é composta pelas cores e pelos decorativos do momento, enquanto reafirma o compromisso da marca com a Natureza, em todas as suas formas. No total, são 10 novidades que demonstram a aposta constante da Sonae Arauco no mercado dos painéis decorativos, trazendo ao público a qualidade, a sustentabilidade e a inovação próprias da marca.

Na Sonae Arauco, a madeira não é só mais um nome numa lista infinita de materiais – é uma fonte inesgotável de inspiração e a certeza que sustenta a missão da empresa de criar uma vida, um futuro e um planeta melhores. Com o mundo em constante transformação, é imperativo acompanhar as tendências e, até, prever processos e antecipar o amanhã. E esta preocupação, que podia ser um desafio para a Sonae Arauco é, na verdade, parte do seu ADN, que se traduz em coleções cada vez mais inovadoras, atuais e sustentáveis, sempre com os olhos postos no futuro.

É este espírito que se materializa na Innovus – New 2025, a mais recente atualização da coleção *Innovus: Matching our Nature*. Respeitando o conceito da coleção-mãe, a equipa de Desenvolvimento de Produto encetou uma renovação com uma proposta de valor diferenciadora. Como explica Adelaide Alves, Group R&D and Product Development Director, “trabalhar com clientes e líderes na área do design inspira-nos a desenvolver soluções que dão resposta às tendências e desafios atuais. Trabalhamos com os clientes e para os clientes, para que possam eles próprios criar projetos que os destacam no mercado.”

O resultado são 10 novos decorativos, cuidadosamente desenvolvidos. “Cada decorativo é como uma impressão digital da Natureza: único, autêntico e de uma beleza intemporal”, descreve Rainer Zumholte, Managing Director Sales & MKT NEE.

A coleção apresenta novas madeiras – nomeadamente carvalhos e nogueiras – entre as quais Riva Earth, Riva Ice, Olivia Oak, Olivia Oak Pale, Heritage e Sense Oak. As propostas destacam-se por estruturas clássicas, naturais e versáteis, com grãos suaves e tons que variam entre o pálido luminoso, o dourado natural e o mel quente, criando ambientes calmos, intemporais e acolhedores. Desde o caráter expressivo e subtil das versões Riva, à simplicidade jovem e multifuncional dos modelos Olivia, passando pelo toque elegante e discreto do Heritage e pela neutralidade quente do Sense Oak, a coleção oferece soluções decorativas ideais para diferentes estilos e aplicações.

Além das madeiras, a coleção apresenta o decor Colosseum White, uma fantasia que reinterpreta a pedra travertino, que responde à elevada procura por este material e que emana movimento. A sua versatilidade permite-lhe brilhar em espaços clássicos e contemporâneos, uma vez que consegue trazer carisma e elegância a qualquer um.

Por último, o destaque vai para três novos unicolores que, combinados com madeiras e outros materiais, dão vida e caráter a qualquer projeto de decoração: Pleasure, um rosa acastanhado, que dá um toque acolhedor às divisões, aumentando o conforto; Discrete, cinzento suave e quente, um tom versátil para qualquer espaço; e Slate Grey, inspirado nos tons naturais da ardósia, a grande moda do momento, especialmente procurada por clientes do setor de mobiliário e decoração de escritórios. Estes tons respondem à atual tendência de combinações harmoniosas em espaços de trabalho e cozinhas. Além disso, “proporcionam um equilíbrio entre a intemporalidade e a estética contemporânea”, resume Rainer Zumholte.

Com esta renovação, a Sonae Arauco reforça o seu compromisso estratégico com a área dos painéis de madeira de grande valor acrescentado. Os novos decorativos foram criteriosamente selecionados para garantir um vasto conjunto de combinações flexíveis e versáteis, em linha com os requisitos estéticos e de performance dos clientes. O portefólio Innovus está agora ainda mais robusto – pronto para consolidar a sua posição num mercado altamente competitivo.



SUSTENTÁVEL, INOVADORA E COLABORATIVA

A renovação da coleção Innovus reflete de forma clara alguns dos pilares estratégicos da Sonae Arauco. Numa perspetiva macro, o primeiro - **Cuidar do Planeta** - traduz o compromisso da empresa com o meio ambiente e a convicção de que todos os seus produtos devem contribuir para a construção de um futuro melhor. Assim, e como habitual, o portefólio da coleção *Innovus - New 2025* foi meticulosamente pensado pela equipa de Desenvolvimento de Produto antes da sua entrada no mercado, mantendo a sustentabilidade como uma das principais prioridades na sua conceção.

Atualmente, usar um painel decorativo Innovus é muito mais do que uma opção estética e de conforto. É escolher uma alternativa valiosa à madeira-maciça, que contribui para a melhoria da eficiência energética dos edifícios e ajuda a combater as alterações climáticas. Em média, os produtos da Sonae Arauco são responsáveis pela retenção anual de cerca três milhões de toneladas de dióxido de carbono, identificado como uma das principais causas do aquecimento global.

Adicionalmente, os produtos da coleção *Innovus - New 2025*, à semelhança do restante portefólio, estão alinhados com os objetivos da economia circular: incorporam uma grande percentagem de madeira reciclada - superior a 70% em algumas gamas de produto - e podem inclusive ser reciclados e transformados em novos produtos no fim do seu tempo de vida útil.

Nesta renovação, o pilar de **Inovação baseada no Valor** está espelhado no desenvolvimento de produtos de elevado valor comercial. Com estas novidades, a Sonae Arauco responde - e, em alguns casos, antecipa - as exigências do mercado atual, reforçando uma oferta já reconhecida por muitos parceiros como a melhor coleção do mercado. Desta forma, os clientes não terão de esperar por 2027 para beneficiarem das novidades de uma nova coleção Innovus.

Por fim, desenvolver uma coleção como esta, que equilibra intemporalidade com as tendências do momento, exige um verdadeiro espírito de colaboração. Alinhada com o pilar **Parceiro de Valor**, a seleção final da coleção resultou de um processo contínuo de escuta ativa e interação com parceiros-chave - tanto industriais, como distribuidores - garantindo que os novos produtos correspondem às suas necessidades e preferências. O resultado são soluções de elevado valor comercial, adaptadas ao mercado e, não menos importante, disponibilizadas a preços competitivos.



QUALIDADE É MAIS IMPORTANTE QUE QUANTIDADE

A coleção *Innovus - New 2025* é também reflexo de uma estratégia corporativa renovada, centrada na mentalidade de criação de valor – hoje, mais do que nunca, identificado como um fator-chave de diferenciação e de competitividade a longo prazo. No contexto desta coleção, esse valor está presente em três eixos essenciais: coleção, serviço e parceria.

No primeiro eixo, a Sonae Arauco apresenta uma seleção de produtos de elevada qualidade, pensada para responder às oportunidades identificadas nos diversos segmentos em que atua, do design de interiores de espaços particulares à decoração de espaços comerciais e hoteleiros. Embora 10 decorativos possam parecer um número reduzido, a renovação prioriza a qualidade em vez da quantidade. Como acredita Frederico Moniz, SWE Sales & Specification Director, “o mercado é inteligente e neste momento pede soluções ambientalmente e financeiramente responsáveis”, tal como as que são apresentadas na coleção *Innovus - New 2025*.

O lançamento da nova coleção veio também reforçar o compromisso da Sonae Arauco com um serviço de excelência. Reconhecida pela fiabilidade e qualidade no apoio aos seus parceiros, a empresa aproveitou esta renovação para investir num conjunto de ações que visam melhorar o suporte prestado à rede de distribuidores *Innovus*.

Serviço e parceria andam de mãos dadas. Neste sentido, os parceiros estratégicos e distribuidores *Innovus* estiveram entre os primeiros a conhecer e a aceder aos novos produtos, ainda durante o processo de desenvolvimento da coleção. Em paralelo, a rede comercial da Sonae Arauco colaborou ativamente na definição de uma estratégia promocional sólida – não só para os novos decorativos, mas também para o

restante portefólio – com posicionamentos de preço ajustados e competitivos.

As novas soluções *Innovus* vêm assim enriquecer o catálogo da Sonae Arauco, bem como dos seus clientes diretos e indiretos, e serão um importante veículo para reforçar o reconhecimento crescente que esta marca tem vindo a conquistar. Ao mesmo tempo, este novo marco traz consigo o desafio de continuar a corresponder – e a superar – as expectativas do mercado, que são hoje mais exigentes do que nunca. “A reinvenção da Sonae Arauco e o nascimento da coleção *Innovus* foram dois dos maiores marcos no mercado ibérico nos últimos anos”, mas, por outro lado, impuseram uma responsabilidade acrescida à Sonae Arauco, visto que “o selo de Melhor Coleção que conquistámos é cada vez mais difícil de manter”, defende Frederico Moniz.

Agora, todas as atenções voltam-se para a próxima grande renovação da coleção *Innovus*, prevista para 2027. Uma coisa é certa: a Sonae Arauco continuará empenhada em superar as expectativas e em criar soluções de valor para todos os que confiam na marca.



TRABALHAMOS COM OS
CLIENTES E PARA OS
CLIENTES, PARA QUE
POSSAM ELES PRÓPRIOS
CRIAR PROJETOS QUE OS
DESTACAM NO MERCADO.



/ ADELAIDE
ALVES



/ FREDERICO
MONIZ



/ MICHAEL
JORDAAN



/ RAINER
ZUMHOLTE

No final de 2025 a Soft Clean, uma textura de última geração da coleção *Innovus: Matching our Nature*, passa a estar disponível no mercado da África do Sul. Com um poro fino, bem definido e homogêneo, esta nova textura distingue-se pelo toque macio, pela facilidade de aplicação e por um nível de brilho equilibrado. Alia uma aparência mais mate e moderna com a resistência e o desempenho que as aplicações mais exigentes podem exigir. A versatilidade é um dos

seus principais atributos: quando combinada com unicolors, fantasias e até com estruturas de madeira cuidadosamente selecionadas, a textura Soft Clean eleva significativamente a qualidade visual e tátil das superfícies.

Com esta atualização da coleção *Innovus*, e outras novidades que estão em vista para este mercado, Michael Jordaan, Chief Marketing & Sales Officer South Africa, acredita que a marca irá “desbloquear

oportunidades e aproximar-nos do objetivo de sermos reconhecidos como fornecedor de soluções decorativas de eleição para os mercados sul africano e subsariano”. O lançamento de novos produtos na África do Sul representa, assim, mais um passo em frente para a coleção *Innovus*, uma “marca associada a uma qualidade superior e, em alguns casos, já percecionada pelo mercado como uma opção premium face às alternativas da concorrência”, conclui.



innovus[®]

Decorative Products

Novos decorativos
que realçam
a estética
e a funcionalidade
dos espaços.

Matching
our nature.

A brand of
SONAE
ARAUCO

NEW
2025